

Combatente



Trimestral - Edição 406 - dezembro 2023 - 2€

Diretor: Joaquim Chito Rodrigues

www.ligacombatentes.org



Nascimento, Paz e
Liberdade

núcleos no País

Abiul

Travessa da Praça de Touros,1 3100-012 Abiul - Pombal
Tlm: 919 770 934 / 918 946 691
abiul@ligacombatentes.org

Abrantes

Rua do Arceidiago, 16 - 2200-399 Abrantes
Tel: 241 372 885
abrantes@ligacombatentes.org

Alcácer do Sal

Caçcada 31 de Janeiro, 21 7580-098 Alcácer do Sal
Tel: 265 081 958 / 968 764 323
alcacer.sal@ligacombatentes.org

Alcobaca

Rua Luis de Camões, 63, r/c - D 2400-014 Alcobaca - Tel: 262 597 616
alcobaca@ligacombatentes.org

Aljezur

Rua 29 de Agosto, Bl B - Fracção Q-Lj I Barrada -8670-130 Aljezur
aljezur@ligacombatentes.org

Almada

Praça Gil Vicente, 13, 4.º - F 2800-098 Almada - Tel: 211 397 391
almada@ligacombatentes.org

Arouca

Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel (perto do Tribunal) – 4540-132 Arouca
Tel: 256 944 637

Aveiro

Rua Eng. Von Haffe, 61, 1.º - C
Tel: 234 036 096 - 3800-177 Aveiro
aveiro@ligacombatentes.org

Batalha

Rua Maria Júlia Sales Oliveira Zuquete Moinho de Vento - Ap. 104 2440-901 Batalha - Tel: 244 765 738
batalha@ligacombatentes.org

Beja

Rua Infante D. Henrique (Escola Primária n.º 4) 7800-318 Beja
Tel: 284 322 320 / 967 820 093
beja@ligacombatentes.org

Belmonte

Edifício Multiusos – Sala 1 Rua Pedro Álvares Cabral 6250-086 Belmonte – Tlm: 935 717 647
belmonte@ligacombatentes.org

Braga

Bêco do Eirado, 13, 1.º 4710-237 Braga – Tel: 253 216 710
braga@ligacombatentes.org

Bragança

Rua General Sepúlveda, 10 5300-054 Bragança - Tel: 273 326 394
braganca@ligacombatentes.org

Caldas da Rainha

Rua do Sacramento, 7 - R/C Esq.º 2500-182 Caldas da Rainha
Tlm: 913 534 239 / 262 843 142
caldas.rainha@ligacombatentes.org

Campo Maior

Rua Fonte Nova, 2 - Estrada Nacional 371 7370-201 Campo Maior
Tel: 268 030 134
campo.maior@ligacombatentes.org

Cantanhede

Largo Pedro Teixeira Casa dos Bugalhos, 1.º 3060-132 Cantanhede
Tlm: 913 531 422
cantanhede@ligacombatentes.org

Castelo Branco

Rua de Santa Maria, 104 6000-178 Castelo Branco
Tel: 272 092 316
castelo.branco@ligacombatentes.org

Chaves

Terreiro de Cavalaria, 2 5400-193 Chaves
Tel: 276 402 761 / 910 270 478
chaves@ligacombatentes.org

Coimbra

Rua da Sofia, 136 - 3000-389 Coimbra
Tel.: 239 823 376
coimbra@ligacombatentes.org

Covilhã

Rua Acesso à Estação, Lote 2 - r/c Loja 6 6200-494 Covilhã
Tel.: 275 323 780 / 914 782 026
covilha@ligacombatentes.org

Elvas

Av. 14 de Janeiro - Portas da Esquina, 16 - R/c Esq. 7350-092 Elvas
Tlm: 966 795 962
elvas@ligacombatentes.org

Entroncamento/V. Nova da Barquinha

Rua Eng. Ferreira Mesquita, 1 2330-152 Entroncamento
Tel: 249 195 959
entroncamento@ligacombatentes.org

Espinho

Apartado 7 - FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho), Rua 41 Av.ª João de Deus - Sala 35 EC Anta 4501-908 Espinho
Tel: 227 324 799
espinho@ligacombatentes.org

Estremoz

Portas de Sta. Catarina Prédio Militar 22 7100-110 Estremoz - Tel: 268 322 390
estremoz@ligacombatentes.org

Évora

Rua dos Penedos, 10 - 7000-531 Évora
Tel: 286 708 682
evora@ligacombatentes.org

Faro

Rua Dr. José de Matos, 115 - B, r/c 8000-501 Faro
Tel.: 289 873 067
faro@ligacombatentes.org

Figueira da Foz

Rua Rancho das Cantarinhas, 44, r/c Buarcos - 3080-250 Figueira da Foz
Tel: 233 428 379
figueira.foz@ligacombatentes.org

Funchal

Casa do Combatente – Beco do Paiol, 32-A São Pedro 9000-198 Funchal
Tel: 291 220 141
funchal@ligacombatentes.org

Gouveia

Rua da República, 43 6290-518 Gouveia
Tlm.: 910 133 472
gouveia@ligacombatentes.org

Guarda

Praça Dr. Francisco Salgado Zenha 6300-694 Guarda - Tel: 271 211 891
guarda@ligacombatentes.org

Ilhas de São Miguel e Santa Maria

Rua José Maria Raposo do Amaral, 28 9500-078 Ponta Delgada
Tels: 296 282 333
ponta.delgada@ligacombatentes.org

Ilha Terceira

Rua Nova, s/n.º - Conceição 9700-132 Angra do Heroísmo
Tel: 295 212 277
angra.heroismo@ligacombatentes.org

Lagoa/Portimão

Rua Alexandre Herculano, 20, r/c Apartado 265 - 8400-370 Lagoa
Tel: 282 089 169
lagoa.portimao@ligacombatentes.org

Lagos

Rua Castelo dos Governadores, 60 8600-563 Lagos
Tel.: 282 768 309 - Tlm: 928 024 581
lagos@ligacombatentes.org

Lamego

Urbanização da Ortigosa Rua Eng.º Pina Manique e Albuquerque, Bl 8-c/v Esq. 5100-003 Lamego
Tel: 254 613 565
lamego@ligacombatentes.org

Leiria

Av. 25 de Abril, Lote 12, r/c - Dto. 2400-265 Leiria - Tel.: 244 001 600
leiria@ligacombatentes.org

Lisboa

Rua João Pereira da Rosa, 18, r/c 1249-032 Lisboa
Tlm.: 913 509 035 / 913 508 979
nucleo.lisboa@ligacombatentes.org

APCA-Associação Portuguesa dos Capacetes Azuis

Tlm: 910501674
apca@ligacombatentes.org

Lixa

Rua dos Bombeiros Voluntários, 63 4615-604 Lixa - Tel: 255 495 280
lix@ligacombatentes.org

Loulé

Av. José da Costa Mealha, 150 8100-501 Loulé - Tel.: 289 413 726
loule@ligacombatentes.org

Loures

Rua Dr. Alberto Alves de Oliveira, 5 A 2670-401 Loures
Tlm.: 917 248 827 - 919 738 428
loures@ligacombatentes.org

Macedo de Cavaleiros

Prédio Alameda - Rua da Biblioteca, 8 - 1.º Dto - Escritório n.º 1 e 6 5340-201 Macedo de Cavaleiros
Tel: 961 248 246
macedo.cavaleiros@ligacombatentes.org

Macieira de Cambra

Rua do Souto, 190 3730-226 Macieira de Cambra
Tel: 256 284 566
macieira.cambra@ligacombatentes.org

Mafra

Largo dos Combatentes - 2640-445 Mafra
Tel: 261 092 480
mafra@ligacombatentes.org

Maia

Av. Senhor de Sta. Cruz (Escola EB1/JI de Santa Cruz) Castelo da Maia 4475-051 Maia
Tlm: 915 943 150 / 927 407 321
maia@ligacombatentes.org

Manteigas

Rua Dr. Pereira de Matos 6260-111 Manteigas
Tel: 275 982 300
manteigas@ligacombatentes.org

Marco de Canaveses

Avenida Gago Coutinho, 169 4630-206 Marco de Canaveses
Tel: 255 532 390
marco.canaveses@ligacombatentes.org

Marinha Grande

Rua do Ponto da Boavista, 12 2430-051 Marinha Grande - Tel: 244 096 830
marinha.grande@ligacombatentes.org

Matosinhos

Av.º Rodrigues Vieira, 80 - Araújo (Antiga Escola Básica 1.º Ciclo do Araújo) 4465-738 Leça do Balio
Tel: 224 901 476 / 915 750 461
matosinhos@ligacombatentes.org

Mêda

Av. Gago Coutinho e Sacadura Cabral Imóvel Conde Ferreira, 1º 6430-183 Meda - Tlm: 925 674 611
meda@ligacombatentes.org

Miranda do Douro

Rua D. Dinis, 4 - R/C 5210-217 Miranda do Douro - Tel: 273 432 201
miranda.douro@ligacombatentes.org

Mirandela

Rua da República, 25, 1.º – 5370-347 Mirandela
Tel: 278 990 562
mirandela@ligacombatentes.org

Monção

Rua Dr. Álvares Guerra, 48/52 (Apartado 92) - 4950-433 Monção
Tel: 251 652 521 / 915 750 875
moncao@ligacombatentes.org

Montargil

Travessa dos Combatentes, 5 7425-141 Montargil - Tel: 242 904 060

Montemor-o-Novo

Largo Paços do Concelho, 18 7050-127 - Montemor-o-Novo
Tlm: 913 509 156
montemor.novo@ligacombatentes.org

Montijo

Rua Pocinho das Nascentes, n.º 255 2870-307 Montijo
Tel: 211 338 247
montijo@ligacombatentes.org

Mora

Rua S. Pedro, 31 CV - 7490-208 Mora
Tel: 266 403 247 - Tlm: 938 529 226
mora@ligacombatentes.org

Moura

Largo dos Quartéis, Edifício dos Quartéis, Lote 12 Caixa Postal 3012
Tlm: 962 323 710 - 7860-119 Moura

Mourão

Praça da República, 4 - 1º Dtº
Tel: 266 568 073 - 7240-233 Mourão
mourao@ligacombatentes.org

Ouras/Cascais

Rua Cândido dos Reis, 216, 1.º 2780-212 Ouras
Tlm: 929 059 248
ouras@ligacombatentes.org

Olhão

Av. Sporting Clube Olhanense, 6-A 8700-314 Olhão
Tel: 289 722 450
olhao@ligacombatentes.org

Oliveira de Azeméis

Rua António Alegria, 223, 1.º 3720-234 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256 688 112
oliveira.azemeis@ligacombatentes.org

Oliveira do Bairro

Rua António de Oliveira Rocha, 4630-206 Marco de Constandia
Edifício da Estação da CP 3770-206 Oliveira do Bairro
Tel: 234 296 606
oliveira.bairro@ligacombatentes.org

Penafiel

Rua Eng.º Matos, 20 (Antigo Matadouro Municipal) 4560-465 Penafiel - Tel: 255 723 281
penafiel@ligacombatentes.org

Peniche

Rua Bairro do Calvário, 54 2520-626 Peniche
Tel: 262 380 073
peniche@ligacombatentes.org

Pico

Estrada Regional, 45 - S. Miguel Arcanjo 9940-312 São Roque do Pico
Tlm: 919 241 476
pico@ligacombatentes.org

Pinhal Novo

Urbanização Vale Flores (Monte Francisquinho) 2955-409 Pinhal Novo
TIM: 915 753 593
pinhal.novo@ligacombatentes.org

Pinhel

Travessa Portão Norte, 2 6400-303 Pinhel
Tlm: 967 397 369
pinhel@ligacombatentes.org

Ponte de Lima

Via de Sabadão, 181 - Arcozelo 4990-256 Ponte de Lima
Tlm: 967 039 844
ponte.lima@ligacombatentes.org

Portalegre

Rua 15 de Maio, 3 7300-206 Portalegre
Tel.: 245 202 723
Tlm: 915 755 950
portalegre@ligacombatentes.org

Porto

Rua Formosa, 133 4000-251 Porto
Tel: 222 006 101 / 913 060 168
porto@ligacombatentes.org

Póvoa de Varzim

Apartado 000121 - EC – Póvoa de Varzim 4494-909 Póvoa de Varzim
povoa.varzim@ligacombatentes.org

Queluz

Rua Dr. Manuel Arriaga, 64 - A 2745-158 Queluz
Tel: 216 067 036
queluz@ligacombatentes.org

Reguengos de Monsaraz

Rua Dr. Francisco Salles Glão, 21 7200-303 Reguengos de Monsaraz
Tel: 266 501 478 - Tlm: 913 534 592
reguengos.monsaraz@ligacombatentes.org

Ribeirão

Rua Dr. José Leite dos Santos, 2 - Santa Ana 4760-726 Ribeirão - Tel: 252 414 219
ribeirao@ligacombatentes.org

Rio Maior

Rua D. Afonso Henriques, 79 A 2040-273 Rio Maior
Tel/: 243 908 107
rio.maior@ligacombatentes.org

Sabugal

Rua Dr. João Lopes, 7 - 6320-420 Sabugal
Tlm: 928882002/961630443/968734125
sabugal@ligacombatentes.org

Santa Margarida da Coutada

Rua Luís de Camões, 9 2250-066 Constandia
Tlm: 912 664 316 / 919 166 651
santa.margarida@ligacombatentes.org

Santarém

Rua Miguel Bombarda, 12 2000-080 Santarém
Tel: 243 324 050
santarem@ligacombatentes.org

São Teotónio

Rua do Comércio, 4 7630-620 São Teotónio
Tlm: 914 272 306
sao.teotonio@ligacombatentes.org

Seixal

Rua 1.º de Maio, 83 - Loja A - Amora 2845-125 Seixal - Tel: 210 899 236
seixal@ligacombatentes.org

Sesimbra

Travessa Cândido dos Reis, 9, 1.º 2970-789 Sesimbra - Tel: 210 867 160
sesimbra@ligacombatentes.org

Setúbal

Rua dos Almocreves, 62 r/c - 2900-213 Setúbal
Tel: 265 525 765 - Tlm: 913 531 745
setubal@ligacombatentes.org

Sintra

Rua Dr. António José Soares, 2 - Portela 2710-423 Sintra - Tel: 219 243 288
Tlm: 925 663 075
sintra@ligacombatentes.org

Tábua

Rua do Bairro da Paz, 19 3420-021 Candosa - Tlm: 968 404 272
tabua@ligacombatentes.org

Tarouca

Rua D. João Teles da Silva Edifício Ponte Pedrinha, 180 -Bloco 3, R/C Esqº 3610-099 Tarouca - Tlm: 939 353 837
tarouca@ligacombatentes.org

Tavira

Rua TCor Melo Antunes, 2, R/C - Dto. 8800-687 Tavira - Tlm: 914 719 477
tavira@ligacombatentes.org

Tomar

Praceta Dr. Raul Lopes, 1, R/C 2300-446 Tomar - Tel: 249 313 411
tomar@ligacombatentes.org

Torres Novas

Rua Miguel de Arnide - Prédio Alvorão, 69-A, r/c - C 2350-522 Torres Novas - Tel: 249 822 038
torres.novas@ligacombatentes.org

Torres Vedras

Rua Cândido dos Reis, 1-A - 1º (Ed. Ex-SMAS) Apartado 81 2560-312 Torres Vedras - Tel: 261 314 175
torres.vedras@ligacombatentes.org

Valença

Arquivo Municipal de Valença Antiga Assembleia Valenciana Rua Mouzinho de Albuquerque, 131 4930-733 Valença
valenca@ligacombatentes.org

Vendas Novas

Rua General Humberto Delgado, 47-C 7080-167 Vendas Novas - Tel: 265 087 654
vendas.novas@ligacombatentes.org

Viana do Castelo

Rua de S. Pedro, 37 - R/C 4900-538 Viana do Castelo - Tel: 258 827 705
viana.castelo@ligacombatentes.org

Vila Franca de Xira



9



12



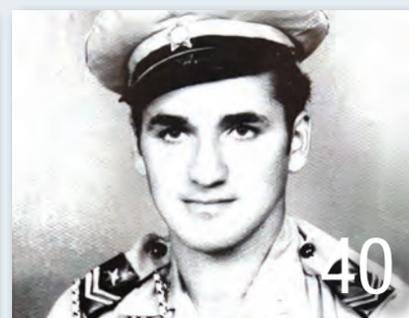
14



18



22



40

Liga Solidária - NIB 0035 0396 0022 0208 9305 8

Do antecedente.....	104.817,91€
Associação "Os Amigos da Estação de Ortiga" (Mação).....	20,00€
Augusto Oliveira Rosa.....	10,00€
Núcleo do Pinhal Novo da Liga dos Combatentes.....	350,00€
Capela do Forte do Bom Sucesso - 3.º Trimestre 2023.....	934,99€
Saldo em 31-10-2023.....	106.132,90€

9
HOMENAGEM AO CONDESTÁVEL
D. NUNO ÁLVARES PEREIRA

12
GUINÉ-BISSAU: HOMENAGEM AOS
COMBATENTES PORTUGUESES

14
IV CONCERTO DO CENTENÁRIO DA
LIGA DOS COMBATENTES

18
CONGRESSO INTERNACIONAL

22
11 DE NOVEMBRO:
DIA DOS ARMISTÍCIOS

40
ESTÓRIAS DA HISTÓRIA:
A MINHA GUERRA...

Centenário

No mês de novembro de 2023, a Liga dos Combatentes, a sua Direção Central e Núcleos, desenvolveram atividades, no país e no estrangeiro, evocativas de três momentos históricos.

O fim da Grande Guerra (PAZ), que deu origem à nossa Instituição. O fim da Guerra do Ultramar, resultante do 25 de abril de 1974 (LIBERDADE). O Centenário da criação da Liga dos Combatentes, com a sua primeira Assembleia-geral em 16 de outubro de 1923 (NASCIMENTO).

Assim, a 11 de novembro de 2023, decorreu junto ao Museu do Combatente, em Belém, a Cerimónia tradicional presidida pela Ministra da Defesa Nacional com a presença do General CEMGFA.

Dois momentos muito significativos completaram, no ano em curso, a comemoração do Centenário da Liga dos Combatentes. O Congresso Internacional subordinado ao tema «Promoção da História e do Apoio Social e à Saúde aos Combatentes e suas Famílias» que envolveu, para além de Portugal, os Países de Língua Oficial Portuguesa. De 10 a 16 de novembro, viveram-se momentos únicos de âmbito social e científico, sinceramente elogiados pelos participantes, nomeadamente o Presidente da Federação Mundial dos Antigos Combatentes (FMAC), Dr. El Mostafa El Ktiri, o representante europeu da mesma organização, General Andrej Kocbek e as Delegações de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste.

Promoção da História, aprofundamento de relações, troca de conhecimentos, conceitos e, sobretudo, vivên-

cia dos valores que a Paz proporciona entre pessoas que há anos se degladiaram em campos opostos e, hoje, se relacionam de uma forma amistosa que a História e a Língua comuns proporcionam e aprofundam.

Extraordinários momentos vividos, quer na excelência das apresentações realizadas, quer nas visitas de campo efetuadas, e que só confirmaram a obra realizada no âmbito da solidariedade e apoio mútuo pela nossa Instituição e profundamente elogiada pelos participantes, os quais tiveram também a oportunidade de se expressar e apresentar as suas experiências.

Iniciativa que atingiu plenamente os objetivos definidos e demonstrou a importância e o interesse mútuo deste relacionamento intercontinental de expressão lusófona. Outro momento alto deste mês de novembro, diz respeito à realização de um Concerto, com o apoio da Orquestra de Câmara da Guarda Nacional Republicana e artistas consagrados, no Auditório Municipal Olga Cadaval, em Sintra. Espetáculo de elevado nível artístico e inteligentemente adaptado ao momento festivo que se evocava, foi por todos elogiado e constituiu mais um momento alto das nossas Comemorações.

A 29 de janeiro de 1924 foi publicada a Portaria 3888 que oficializou a Liga dos Combatentes da Grande Guerra (LCGG). No próximo dia 29 de janeiro de 2024, será descerrada uma placa evocativa desse Centenário, no edifício onde funcionou a Comissão Organizadora da LCGG de 1921 a 1923 e foi Sede da



Joaquim Chito Rodrigues, Tenente-general
Presidente da Liga dos Combatentes

Instituição a partir da data da sua criação, em 16 de outubro de 1923.

A terminar, assinalo que neste período tivemos a grata notícia de ter sido considerado Património Mundial da Humanidade pela UNESCO o nosso Cemitério Militar Português de Richebourg L'Avoué, em França. Significativo reconhecimento e extraordinário momento de regozijo para uma Instituição que tem preservado e dignificado aquele espaço e, anualmente, vem evocando a memória dos que caíram na Grande Guerra (1914-1918) e ali se encontram inumados.

Honra-nos, a todos, termos planeado, executado e vivido a comemoração do nosso Centenário e nela ter recebido de Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, a condecoração de Membro Honorário da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, reconhecendo o valor dos que se bateram na Guerra do Ultramar de 1961 a 1975.

Avançemos confiantes rumo ao futuro.
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



Combatente

Edição n.º 406 - Trimestral - dezembro 2023

Proprietário e Editor:

Liga dos Combatentes
Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa
Tel.: 213 468 246 - geral@ligacombatentes.org
NIPC/NIF 500 816 905

Redação:

Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa

Diretor: Joaquim Chito Rodrigues **Consultor:** Hélder Freire **Conselho Editorial:** Direção Central **Diretor Executivo:** José Geraldo

Editor (Redação): Jorge Henrique Martins - revistacombatente@ligacombatentes.org **Fotografia:** Hugo Gonçalves

Publicidade: Elisabette Caboz - Tlm.: 965 599 991 / 968 452 700

Secretariado: Anabela Rodrigues - anabelarodrigues@ligacombatentes.org **Execução gráfica:** Departamento de Informática LC

Impressão: Lisgráfica, S.A. - Rua Consiglieri Pedroso, 90 - Casal de Santa Leopoldina - 2730-053 Barcarena - Tel: 214 345 444

Expedição: Translista, Lda. - Rua Miguel Bombarda, 9 - Queluz de Baixo - 2745-124 Barcarena - Tel: 214 266 886

Tiragem: 50.000 exemplares **Depósito Legal:** 210799/04 - ISSN - 223 582 - N.º ERC - 101 525

Estatuto Editorial: www.ligacombatentes.org/estatuto-editorial/

Os artigos publicados com indicação de autor são da inteira responsabilidade dos mesmos.

A publicidade na revista «COMBATENTE» é da inteira responsabilidade dos anunciantes.

Capa: Carlos Ramos, Porta-guião do Núcleo da Covilhã da LC no Dia do Armistício, em Lisboa. Foto: Miguel Valle Figueiredo



APELO AO GOVERNO DE PORTUGAL E ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

APOIOS AOS ANTIGOS COMBATENTES

Síntese reivindicativa das propostas da Liga dos Combatentes apresentadas ao Governo e Assembleia da República em 2021, 2022 e 2023, não contempladas no Estatuto do Antigo Combatente (Lei 46/2020)

1. Melhoria dos direitos estabelecidos pelas Leis 9/2002 e 3/2009:
 - a. Coeficiente especial de pensão: atribuir um vencimento mínimo mensal a cerca de 1.700 Combatentes;
 - b. Complemento especial de pensão e acréscimo vitalício de pensão: atribuir um vencimento mínimo anual a cerca de 300.000 Combatentes e viúvas, a atingir em 3 anos;
 - c. Apoio médico e medicamentoso e acesso ao Hospital das Forças Armadas (HFAR);
 - d. Apoio jurídico em assuntos de carácter militar;
 - e. Isenção de IRS para os complementos referidos em 1a. e 1b.;
 - f. Revisão positiva da Portaria referente ao direito aos transportes públicos estabelecidos pelo Estatuto do Antigo Combatente;
 - g. Extensão do direito de entrada gratuita a museus municipais e militares.
2. Considerar como Combatentes com os direitos estabelecidos pelo Estatuto do Antigo Combatente, os agentes que cumpriram comissões na Guerra do Ultramar incorporados em Companhias Móveis da Polícia de Segurança Pública (PSP).
3. Independentemente do acesso aos apoios financeiros, considerar como Antigos Combatentes os militares mobilizados para o Ultramar de 1954 a 1975 que aí fizeram uma ou mais comissões de serviço.
4. Estudar e acionar os apoios possíveis a conceder a Antigos Combatentes emigrantes e Antigos Combatentes das Forças Armadas Portuguesas, hoje nos países de língua oficial portuguesa.

A Direção Central da Liga dos Combatentes

atual

Liga dos Combatentes agraciada pela Associação de Ex-Combatentes do Brasil

No dia 15 de novembro, no jantar de encerramento do Congresso Internacional «Promoção da História e do Apoio Social e à Saúde aos Combatentes e suas Famílias», que reuniu os Países de Língua Oficial Portuguesa, o Cônsul Honorário da Associação de Ex-Combatentes do Brasil, Dr. João Pedro Ascensão Teixeira, em representação do Presidente Sylvio Ernesto Cocchiarella Filho entregou a condecoração **Medalha do Jubileu de Brilhante da Vitória** com que aquela Associação distinguiu a Liga dos Combatentes (LC) pelos relevantes serviços prestados à memória dos feitos e sacrifícios dos Combatentes do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Conferiu, igualmente, idêntica condecoração a título individual aos membros da Direção Central da LC: Presidente, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues; Vice-presidente, Major-general Fernando Aguda; e, Secretário-geral, Coronel Faustino Lucas Hilário.





Foto: Exército Português

Viana do Castelo Cerimónia Militar do Dia do Exército

Assinalando o ponto alto das Comemorações do Dia do Exército decorreu, no dia 29 de outubro, a Cerimónia Militar na cidade de Viana do Castelo.

As comemorações incluíram atividades desportivas e culturais, uma Missa de Ação de Graças e Sufrágio no Santuário da Senhora da Agonia e a Cerimónia Militar, em que o Exército desfilou com forças apeadas e motorizadas, com um efetivo de cerca de 1200 militares e 170 viaturas, empenhando forças ligeiras, médias e pesadas.

A Cerimónia Militar terminou com uma demonstração de capacidades do Exército, realizada pela 4.ª Força Nacional Destacada a ser projetada para o Teatro de Operações da Roménia.

Este evento foi presidido pela Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, acompanhada pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, General Eduardo Mendes Ferrão, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Arquitecto Luís Nobre.

Fonte: Exército Português



Foto: Exército Português

O Chefe do Estado-Maior do Exército, General Eduardo Mendes Ferrão, e o Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente-general Chito Rodrigues, condecoram Combatentes da Guerra do Ultramar.



Foto: H. Gonçalves

Cerimónia militar de homenagem ao Condestável D. Nuno Álvares Pereira

Pelo segundo ano consecutivo, Vila Viçosa esteve em festa nos dias 5 e 6 de novembro. Recebia o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA), na pessoa do General Nunes da Fonseca, em homenagem ao Patrono do EMGFA e da Liga dos Combatentes (LC), D. Nuno Álvares Pereira.

No dia 5 de novembro foi celebrada uma Missa Dominical, pelas 11h00, presidida por D. Rui Valério, Patriarca de Lisboa e Administrador Episcopal da Diocese das Forças Armadas, com as presenças de entidades militares, Presidente do Município de Vila Viçosa, Inácio Esperança, e Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues. Seguiu-se um almoço de confraternização e uma visita ao Museu do Palácio Ducal de Vila Viçosa, nomeadamente à sua coleção de Armas.

No dia 6 de novembro, pelas 11h30, teve lugar a cerimónia militar presidida pelo General CEMGFA. Para além do Presidente do Município, Presidente da Assembleia Municipal, Presidentes de Câmaras Municipais vizinhas, de salientar a Guarda de Honra constituída por Forças dos três Ramos e um pelotão de Antigos Combatentes.



Foto: EMGFA

Após a integração da Bandeira na formatura, foram prestadas Honras Militares, realizadas as salvas da ordem, tendo o General CEMGFA passado revista às tropas em parada. Seguiu-se a homenagem aos Mortos em Combate, tendo o General CEMGFA, acompanhado do Presidente do Município, do Almirante Silva Ribeiro (antigo CEMGFA) e do Presidente da LC, colocado uma coroa de flores. O Presidente da Câmara proferiu o seu discurso, seguindo-se o General CEMGFA apresentando e elogiando D. Nuno Álvares Pereira.

Foi imposta a condecoração com a Medalha de S. Jorge e, ainda, a Medalha Comemorativa das Campanhas ao Combatente da Guerra do Ultramar e Sócio do Núcleo de Estremoz da LC, Alberto Ferreira (Guiné, 1970-72), que lhe foi colocada pelo Presidente da LC acompanhado pelo General CEMGFA.

O desfile das Forças em parada, precedido do Hino Nacional, foi aberto por um conjunto de cerca de 40 Combatentes da Guerra do Ultramar.

O dia terminou com um almoço de confraternização.

O potencial dos veteranos militares



Paulo Gonçalves
Coronel da Força Aérea

Nas sociedades modernas, a aceitação da opinião dos anciões tem vindo a ser questionada pelas novas gerações, devido ao acesso facilitado à informação. O tradicional paradigma de que os mais velhos ensinam os mais novos está a inverter-se. As novas gerações desenvolveram a capacidade de se auto-instruírem online, e agora são os mais novos que ensinam os mais velhos. A informação deixou de estar monopolizada por um grupo de doutos decanos e democratizou-se, passando a estar disponível para toda a gente, 24 horas por dia, em praticamente todo o sítio.

Contudo, não devemos confundir informação com conhecimento, nem sabedoria com sapiência. Não basta saber como se faz, é necessário saber quando, quem e onde se deve fazer, ter a prática para fazer bem e antever as consequências. Saber como funciona um avião, e passar inúmeras horas num simulador, não significa que se esteja apto a sobreviver à primeira aterragem real sozinho, caso nunca se tenha partilhado o cockpit com um instrutor de voo. Em situações de elevado stress, como por exemplo em combate, as pessoas não pensam; reagem!

Nas Forças Armadas continua-se a zelar pelo conhecimento e sapiência, ou pelo “saber de experiência feito”, através do conceito de que “a antiguidade é um posto”. É sabido que os sistemas de armas estão cada vez mais sofisticados e exigem cada vez mais formação para serem operados. O desafio (talvez seja mesmo – o segredo) está no aproveitamento sinérgico da relação intergeracional entre os

novos e antigos militares. Ou seja, o aproveitamento da experiência dos veteranos, em conjunto com a aptidão para absorver novas valências das novas gerações.

Os planeadores militares sabem que as guerras se fazem com as mesmas ferramentas com que se produz riqueza. Sempre foi assim, e sempre assim será! As batalhas do Século XXI combatem-se com tecnologia e não com a massificação de batalhões no terreno como no Século XX. As novas guerras são híbridas, desenvolvem-se em domínios disruptivos e são extremamente caras. Um caça F-35 custa 80 milhões de euros, gasta 36.000 euros em cada hora de voo e dispara mísseis ar-terra Hellfire cujo o preço unitário são 115.000 euros; um carro de combate moderno custa 14 milhões de euros; e uma fragata bem equipada por chegar aos mil milhões de euros. Uma simples espingarda de assalto moderna custa o dobro de uma G-3, tem sensores eletro-óticos que requerem uma manutenção apurada e exige uma qualificação de operação demorada. Os militares modernos têm de ter conhecimentos avançados em novas áreas de especialização, e fazer uma gestão economicista das reservas de guerra.

Em tempo de paz, os equipamentos e o pessoal militar têm de ter equiparação formal com os seus congéneres civis, sob pena de não poderem operar no mesmo espaço em que atuam as entidades civis. A “tropa” começou a ser utilizada no apoio à proteção e emergência civil, aproveitando as suas capacidades de organização, resiliência e recursos materiais com potencial de “duplo-uso” civil/militar.

Por outro lado, os novos campos de batalha começaram a ficar robotizados, misturando as questões culturais do “choque de civilizações” com sistemas de armas de elevada precisão e poder letal. Testemunhamos o regresso da uma versão quente da Guerra Fria, com a formação extremada de uma nova ordem internacional separada entre democra-

cias e oligarquias. Porém, embora as diferentes táticas se tivessem alterado consideravelmente, a estratégia permaneceu imutável – as guerras continuam a ser “a política conduzida por outros meios”, e o grande dilema da guerra continua a ser “o que fazer com a vitória militar?”

Para se fazer uma análise acerca de uma determinada situação, tem de haver algum afastamento no espaço e no tempo para evitar o “nevoeiro da batalha” porque, como dizia o General Carl Von Clausewitz: “O nevoeiro da batalha esconde cerca de três quartos da informação necessária para a tomada de decisões apuradas.”

Junte-se a isto a velocidade e a multiplicidade de novos meios de combate, e facilmente se compreende que o ritmo da batalha e a extensão das linhas de confrontação tendem a produzir cada vez mais nevoeiro. Numa tentativa de esclarecer a situação no campo de batalha a tecnologia entrou mais uma vez em ação e destacou novos coletores de informação e sensores para a linha da frente. Esses sensores reportam permanentemente, e de forma expedita, todo o tipo de dados considerados necessários para a tomada de decisão. Todavia, caiu-se no oposto; os decisores passaram a estar obesos de informação, mas anoréxicos de conhecimento, porque o volume de informação é tal que a capacidade de seleção e síntese passou a ser exígua. Cada vez mais existe a necessidade de maturar os dados disponíveis, a fim de analisar o que realmente se passa no terreno e não ficar refém de interpretações enviesadas da realidade.

Nas Operações de Manutenção de Paz, e nas Missões Políticas Especiais, das Nações Unidas, onde se têm de tomar decisões urgentes sem o luxo de amadurecer uma avaliação ponderada, os decisores políticos no terreno são apoiados por Unidades de Assessoria, as quais têm nomenclaturas distintas conforme as diferentes missões onde estão inseridas.

Os peritos que integram essas Unidades de Assessoria, cientes que a História tende a repetir-se, procuram o tal “conhecimento de experiência feito”, identificando lições aprendidas e as melhores práticas utilizadas noutras situações análogas, a fim de antever as consequências das várias opções de decisão e modalidades de ação no terreno.

Mantendo o foco nos comportamentos do passado, porque tendem a ser os melhores preditores para desempenhos futuros, as assessorias produzidas por esses órgãos procuram levar em conta as relações humanas no teatro de operações, porque qualquer solução que não leve isso em consideração está votada ao fracasso a médio/longo prazo.

Fazem-se simulações e debatem-se avaliações, integra-se a visão de civis e de militares, de veteranos e de jovens especialistas, de pessoal local e internacional, e apresenta-se duas ou três modalidades de ação para a consideração do escalão superior.

É exatamente aí que os veteranos militares desempenham um papel primordial. Eles são a memória viva e viveram situações de alguma forma análogas, testemunharam a coerência das opções adotadas, e assistiram aos resultados dessas decisões. Os veteranos experienciaram aquilo que não está escrito em relatório nenhum – a sensação de “dejá vu”. A assessoria resultante da integração de estimativas apresentadas pelas novas tecnologias, com a experiência dos veteranos é uma mais valia para a decisão do escalão superior.

Contrariamente aos famosos reportes de situação e relatórios operacionais, onde a qualidade da informação é influenciada pelo perímetro das operações e pelo imediatismo da transmissão, a perspectiva dos veteranos está liberta do aperto claustrofóbico da cápsula do espaço e do tempo.

Os relatórios descrevem as árvores, mas os veteranos interpretam a floresta. Um simples olhar para o mapa pendurado na parede, onde alguém desenhava cuidadosamente a ordem de batalha, possibilita ao veterano identificar o próximo vetor da manobra. Um telefonema para um amigo, que conhece um amigo, preenche os espaços vazios na quadrícula do mapa, porque muitas ve-



zes não importa o que se conhece, mas sim quem se conhece. O Ser Humano só consegue avaliar aquilo que realmente aprendeu quando é posto à prova, e os antigos combatentes sabem isso na pele. Assim como os veteranos não caem na ilusão de que “são eles que sabem como fazer”, também as novas gerações não devem de considerar que “são aqueles que sabem o que fazer”. A solução está na sinergia criada pelo trabalho de equipa intergeracional, onde “em conjunto cada um consegue mais” (Together Each Achieves More – TEAM).

Assim, é uma pena ver o desperdício de valência que os veteranos poderiam e que não está a ser aproveitada. Quer seja em tempo de paz ou na retaguarda das operações de manutenção de paz, humanitárias, ou de apoio de emergência às populações civis, os veteranos têm, ou poderiam ter, um papel a desempenhar no apoio às novas gerações de militares e às instituições de Estado portuguesas. Dependendo de cada caso, essa cooperação poderia passar, entre muitas outras, pelo apoio à formação militar básica; trabalho de voluntariado em museus e hospitais militares; apoio organizado junto das Câmaras Municipais para reforço da Proteção Civil local; em testemunhos vivos no Dia de Defesa Nacional, porque as palavras convencem, mas os exemplos é que arrastam; nos programas variados de partilha de conhecimento e cultura com a sociedade civil; na reintegração de veteranos na

sociedade civil; e até em ações de ajuda mútua entre veteranos, relativamente ao síndrome de stress pós-traumático, porque nem sempre é fácil despejar o passado sem vergonhas e inibições.

Dir-me-ão que não há originalidade no meu argumento, e que algumas das situações elencadas acima até já são efectuadas. É verdade, e até poderia dar vários exemplos disso, mas são casos isolados e o potencial disponível é muito maior do que é aproveitado. O sentido de servir está fortemente incutido na personalidade da maioria dos veteranos, que se consideram a reserva moral da Nação. Para tanto, bastaria haver “aquele apelo”, a organização e o reconhecimento por parte de quem tem responsabilidades na área.

Quanto aos veteranos, também eles já foram novatos e receberam de outros veteranos o conhecimento que lhes serviu para blindarem o espírito no Teatro de Operações. Uma dívida que não se paga a pronto, no campo de batalha, a quem lhes deu esse conhecimento, mas sim em prestações às novas gerações passando o conhecimento e a sapiência a que necessita deles. Assim haja quem os queira receber. 

A Liga dos Combatentes é uma instituição de veteranos militares onde cerca de 750 dirigentes e milhares de membros fazem o que outros não fizeram.



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU - Cerimónia de homenagem aos Combatentes Portugueses que concederam a vida pela Pátria

No dia 1 de novembro, no Cemitério Municipal de Bissau, decorreu mais uma digna e honrosa Cerimónia anual de Homenagem aos Combatentes portugueses que concederam a vida pela pátria durante a Guerra do Ultramar, no Teatro de Operações da Guiné-Bissau (1963-1974).

O evento, presidido pelo Embaixador de Portugal em Bissau, Dr. José Carço, contou com a participação do Corpo Diplomático da Embaixada, Representante da Liga dos Combatentes (LC) na República da Guiné-Bissau, Coronel Chauki Danif, Gabinete do Adido de Defesa em Bissau, Representante da Câmara Municipal de Bissau, e com diversos membros da Comunidade portuguesa residentes neste país, no essencial, familiares e amigos dos 394 Combatentes portugueses sepultados nos três Talhões da LC (Talhão 1 - 219 campas; Talhão 2 - 112 campas e Talhão principal, com um monumento alusivo - 63 campas), aos quais acrescem trinta urnas com ossadas, provenientes de outros cemitérios da República da Guiné-Bissau, dispostas nas alas da Capela da LC, edificada no referido Cemitério, que agora repousam nesta última morada, num total de 424 militares que outorgaram a própria vida por Portugal.

Entre os momentos de maior solenidade, destaca-se a Celebração da Palavra, na qual o Frei Máximo relembrou a todos os presentes, que chegará um determinado momento das suas vidas, em que todos penderão a preparar o seu "...último passo".

Os toques da cerimónia, a cargo de um Trio de Clarins, garantido pela Banda das Forças Armadas guineenses, grangearam fulgência ao evento, enobrecendo a singela homenagem.

Carlos Oliveira, Coronel
Adido de Defesa em Bissau



PROTOCOLO SERVILUSA CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MEMBROS DA LIGA DOS COMBATENTES E FAMILIARES PLANO FUNERAL EM VIDA | SERVIÇO FUNERÁRIO



ESCOLHEMOS
COMO VIVER A VIDA
Agora podemos escolher como nos despedimos dela.



sempre do seu lado

Saiba mais em servilusa.pt, ou funeralvida.servilusa.pt



Foto: Hugo Gonçalves



Foto: Hugo Gonçalves

IV Concerto do Centenário da Liga dos Combatentes

No passado dia 19 de novembro, no Auditório Olga Cadaval em Sintra, realizou-se o IV Concerto do Centenário da Liga dos Combatentes (LC), com a Orquestra de Câmara da Guarda Nacional Republicana (GNR), com direção do Maestro Tenente Ricardo Torres, e a participação de amigos da LC, como o compositor Daniel Schvetz, as sopranos Carolina Raposo e Isabel Alcobia, os tenores Carlos Guilherme e João Cipriano, os bailarinos de tango argentino Juan Capriotti e Graciana Romeo, de dança de salão com valsas vienenses Anna Sokalska e Fabio Trindade, com organização e concepção de Isabel Martins do Marketing do Museu do

Combatente, com apoio do Sargento-ajudante Carlos Costa da GNR na ligação com o maestro e os músicos e parte técnica (luz, som, preparação do palco).

Com a presença de diversas entidades como o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Carlos Pires, os representantes do Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas e dos Chefes dos Ramos da Forças Armadas e de Segurança, do General Artur Neves Pina Monteiro, antigos CEMGFA, Almirantes e Generais de diversos estabelecimentos militares, o Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, acompa-

nhado pela Direção Central, membros do Conselho Supremo e Núcleos da LC, alunos da Escola Naval, Força Aérea, Pupilos do Exército, o espectáculo desenrolou-se num clima de alegria, leveza e com a temática de comemoração do 100.º aniversário da Liga dos Combatentes.

Encerrou com distribuição de lembranças aos artistas convidados, pela interpretação conjuntamente com o público dos "Parabéns a Você", do brinde final Brindisi com todos os artistas e membros de Direção Central da LC em palco, e das palavras de encerramento do Presidente da Instituição.

Isabel Martins



Foto: Hugo Gonçalves

Atribuição de Medalha Municipal de Mérito ao Sócio Combatente n.º 203.416, Vítor Manuel da Conceição Santos

Realizou-se no dia 27 de julho de 2023, a cerimónia de Condecorações Municipais pela comemoração do 137.º aniversário de elevação de Loures a concelho. Teve por objetivo evidenciar os contributos de pessoas e organizações que se destacaram, dedicaram e contribuíram para a melhoria do concelho nas mais diversas áreas, da política à cultura e ao desporto.

A cerimónia, encimada pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures (CML), Dr. Ricardo Leão, contou com a presença de várias entidades públicas, políticas, empresariais, organizações e outros ligados à cultura e desporto. Pelo Núcleo de Loures da Liga dos Combatentes (LC) esteve presente o Presidente, Coronel Carlos Alves.

O Sócio Combatente n.º 203.416, Vítor Manuel da Conceição Santos, pertencente ao Núcleo de Loures da LC, foi distinguido com a Medalha Municipal de Mérito, pelas suas qualidades profissionais, técnicas, sociais, humanas e empreendedoras.

Nascido a 19 de outubro de 1950 cumpriu o serviço militar nas Tropas Paraquedistas em Tancos, como voluntário, tendo, entre 1969 e 1972, feito uma comissão de serviço em Angola, obtendo um louvor, duas Condecorações e a promoção ao posto de 1.º Cabo Paraquedista. Ao longo da sua vida profissional foi chamado por diversas vezes para o desempenho de funções junto do poder governativo, destacando-se a sua passagem pela Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional do X Governo, pelo Ministério do Emprego e da Segurança Social do XI e XII governo, pelo Ministério da Segurança Social e do Trabalho do XV Governo, pelo Ministério da Segurança Social, da Família e da Criança do XVI Governo e pela Inspeção Geral do Trabalho, onde em 2007 se aposentou.

No município de Loures, onde reside, foi eleito por diversas vezes para



cargos autárquicos como Vereador na CML, Membro da Assembleia Municipal de Loures, Membro da Assembleia de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Membro da Assembleia de Freguesia de Bucelas.

Exerceu também funções na CML como Adjunto do Gabinete de Apoio aos Vereadores e Deputados Municipais, foi Vogal não Executivo do Conselho de Administração da GesLoures e Vogal não Executivo do Conselho de Administração da Loures Parque. A nível asso-

ciativo foi dirigente da Casa do Povo de Loures, Presidente da Direção do Clube de Ténis da Juventude Desportiva da Flamengo, Sócio Fundador da Associação de Amizade de Portugal-Iraque, membro do Conselho Diretivo do Instituto Luso Árabe para a Cooperação, membro da Comissão Estatal de Apoio ao Campeonato do Mundo de Futebol de Juniores em 1991, membro da Associação Portuguesa de Segurança Social e membro dos Órgãos Sociais da Confraria do Arinto de Bucelas.

SINTA-SE EM SEGURANÇA NA CASA QUE AMA

LEVITA
Elevadores de Escadas

GRANDE DESCONTO SÓCIOS O COMBATENTE

200€



OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL | GARANTIA TK ELEVATOR

Recupere a sua mobilidade

Se tem dificuldades em subir e descer as escadas, fale com a LEVITA um dos nossos especialistas irá avaliar as suas escadas, gratuitamente e sem compromisso!

CATÁLOGO GRÁTIS



OFERTA

Peça um catálogo grátis à LEVITA ou marque uma visita com o nosso especialista para um orçamento sem compromisso.

É GRÁTIS!

FALE CONNOSCO
800 183 076
CHAMADA GRÁTIS

AVALIAÇÕES GRÁTIS EM TODO O CONTINENTE ILHAS DA MADEIRA E AÇORES



Congresso Internacional

“Promoção da História e do Apoio Social e à Saúde aos Combatentes e suas Famílias”



Organizado pela Liga dos Combatentes (LC) e pelo Centro de Estudos de Apoio Médico, Psicológico e Social (CEAMPS), entre os dias 10 e 16 de novembro, o Congresso Internacional teve como objetivo geral fortalecer a ligação histórica e promover uma reflexão multidimensional e interdisciplinar para melhoramento dos Cuidados de Saúde e Apoio Social, no contexto atual, com o seu contributo na afirmação e concretização dos Direitos dos Combatentes e Famílias de Portugal, PALOP, Brasil e Timor-Leste.

O Congresso teve o seu início a 10 de novembro com a receção às Delegações Internacionais de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste e da Federação Mundial dos Antigos Combatentes (FMAC), na sede da LC em Lisboa. É de referir que a Delegação da FMAC foi constituída pelo seu Presidente, Dr. El Mostafa El Ktiri, esposa e secretário, e do *Chairman* do *Standing Committee on European Affairs (SCEA)* da FMAC, General Andrej Kocbek, e Tenente-coronel Gregor Jazbec, do *Military Schools Centre*, das Forças Armadas da Eslovénia.

Na manhã do dia seguinte, 11 de novembro, as Delegações foram convidadas a assistir às cerimónias de encerramento da evocação do Centenário da LC, 105.º aniversário do Armistício da Grande Guerra e 49.º aniversário do Fim da Guerra do Ultramar que decorreram em Belém, junto ao Monumento aos Combatentes, e, de tarde, a participarem no *Workshop* «O Reconhecimento dos Antigos Combatentes» com a sala cheia e uma dinâmica de pleno debate aberto e participado.

O dia 12 de novembro contemplou um programa social preparado para as De-



Receção às Delegações internacionais na sede da LC, 10 de novembro de 2023

legações internacionais com uma visita ao Túmulo do Soldado Desconhecido, no Mosteiro da Batalha, e a Fátima.

Nos dias 13 e 14 de novembro, no Auditório Marquês de Sá da Bandeira (Academia Militar - Amadora), decorreu o programa científico com a participação das Delegações internacionais, especialistas nacionais e internacionais com comunicações de enorme relevância nas áreas interdisciplinares do apoio Médico, Psicológico e Social, nomeadamente do Hospital das Forças Armadas, Instituto de Ação Social das Forças Armadas, Centro de Psicologia Aplicada do Exército, Gabinete de Psicologia da Marinha, colaboradores do CEAMPS da LC e investigadores de universidades com protocolo com a LC, entre outros especialistas.

O programa destes dois dias iniciou-se com a sessão solene de abertura que incluiu a mensagem da Ministra da Defesa Nacional, Dr.ª Helena Carreiras, de reconhecimento do trabalho realiza-

do pela LC ao longo dos 100 anos ao serviço dos Combatentes e, em particular, à estrutura que foi criada para o apoio médico, psicológico e social aos Combatentes. Seguiu-se a intervenção do Presidente da FMAC, Dr. El Mostafa El Ktiri, destacando a necessidade de fortalecer a cooperação entre os países e passagem dos discursos à prática no apoio concreto aos Combatentes. E terminou com a intervenção do Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues, o qual salientou a participação das Delegações Internacionais enquanto materialização de um sonho comum de procura de caminhos que permitam um futuro melhor para todos os Combatentes.

Após a sessão solene de abertura, a manhã do dia 13 continuou com as intervenções do Presidente da ADFA, Coronel Santa Clara Gomes, do Tenente-general Ludgério Peliganga (Delegação de Angola) e do Dr. Fernando Faustino (Delegação de Moçambique). A tarde



Workshop «O Reconhecimento dos Antigos Combatentes», 11 de novembro de 2023

prosseguiu com as intervenções do Dr. Amadu Djau (Delegação da Guiné-Bissau), do Sr. Vidal de Jesus “Riak Leman” (Delegação de Timor-Leste) e do Dr. João Teixeira (Delegação do Brasil).

O programa científico, que se seguiu, esteve organizado em 5 painéis. O **Painel 1 – Apoio Médico**, teve o especial contributo de médicos Combatentes que transmitiram e partilharam as suas vivências na Guerra do Ultramar e a experiência de muitos anos de vida no apoio médico. O **Painel 2 – Estudos e Investigações – Saúde Mental e PSPT** apresentou estudos inéditos, que vão desde investigações com Antigos Combatentes e Novos Combatentes das Missões de Paz e suas famílias, o modelo preventivo de aprontamento das Forças Nacionais Destacadas, até a programas de prevenção do suicídio ou de recuperação e reabilitação na área do álcool e drogas ou das novas dependências do jogo patológico. O **Painel 3 - Apoio Psicológico (individual e em grupo)** procurou demonstrar as valências do apoio centralizado no HFAR e dos Centros de Apoio Médico, Psicológico e Social (CAMPS) da LC, em regiões do interior de Portugal, onde as respostas são escassas, por meio de um modelo de funcionamento em rede e de maior proximidade, com a partilha de testemunhos de Combatentes e familiares.

As intervenções no **Painel 4 – O Apoio Social** e **Painel 5 – As Respostas Sociais na LC** permitiram concluir que as necessidades sociais são muito superiores às



Sessão solene de abertura do Congresso, 13 de novembro de 2023

respostas encontradas para satisfazer essas necessidades, muitas vezes básicas, dos Combatentes e suas famílias e a necessidade de melhorar a articulação de respostas complementares do IASFA, HFAR e CAMPS.

Foram apresentadas mais de 30 comunicações e abordadas várias temáticas e debates muito participativos, com elevado interesse para uma reflexão aprofundada no apoio social e cuidados de saúde aos Combatentes.

Destaca-se ainda uma exposição de posters de âmbito científico, dos 20 anos do CEAMPS, de trabalhos de estudos e investigação de Mestrados e Doutoramentos, apoiados pelo CEAMPS.

No dia 15 de novembro foi retomado

o programa social preparado para as Delegações internacionais com uma receção no Salão Nobre da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, presidida pela Dr.ª Marta Prates, e posterior visita ao Núcleo local da LC e Clínica do Combatente que ali está instalada. De tarde, foi realizada uma visita à Residência Social de S. Nuno de Santa Maria, em Estremoz. O dia terminou com um jantar de despedida das Delegações, com a Direção Central da LC e a equipa da organização do Congresso. 

No próximo número da revista «Combatente», será publicada uma análise mais detalhada dos trabalhos realizados neste Congresso.

Exposição

«Centenário da Liga dos Combatentes, 1923-2023»

A itinerância da exposição evocativa do Centenário da Liga dos Combatentes (LC) continua a decorrer e chegou a Vila Franca de Xira, Caldas da Rainha, Peniche e Chaves.

De 9 a 24 de setembro, no âmbito do 94.º aniversário do Núcleo de Vila Franca de Xira, e em parceria com a Autarquia, a exposição do Centenário esteve patente na Fábrica das Palavras em conjunto com a exposição de escultura «Caminhos do Combatente» da artista plástica Ivone Gaipi. A inauguração esteve a cargo do Presidente do Núcleo, contando com a presença da Vereadora Dr.ª Manuela Ralha, do Presidente da LC e Sócios da instituição.

Aproveitando a 1.ª edição da «Militaris – Feira de Militarista» na Expoeste, nos dias 7 e 8 de outubro, a exposição foi apresentada localmente com o apoio do Núcleo das Caldas da Rainha.

De 28 de outubro a 10 de novembro, a exposição esteve patente no Clube Recreativo Penichense, organizada pelo Núcleo de Peniche com o apoio do Município. A cerimónia inaugural, divulgada e preparada com todo o empenho pelo Núcleo, contou com a presença do Presidente do Município, Henrique Bertino, Sócios e vários Núcleos da LC (Alcobaça, Batalha, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Rio Maior e Torres Vedras).

A finalizar a itinerância dos últimos meses, de 17 a 30 de novembro, numa parceria entre o Núcleo de Chaves e a Câmara Municipal, a exposição foi apresentada no Museu da Região Flaviense. A sessão inaugural, levada a efeito pelo Presidente do Núcleo, contou com a presença do Presidente do Município, Dr. Nuno Vaz, dezenas de Sócios, Combatentes e amigos, tendo o Núcleo de Mirandela visitado a exposição, no dia seguinte, com mais de 40 associados.

João Horta



Inauguração das Exposições em Vila Franca de Xira, 9 de setembro de 2023



Inauguração da Exposição em Peniche, 28 de outubro de 2023



Inauguração da Exposição em Chaves, 17 de novembro de 2023

Neste Natal ofereça vinho La Lys



- 1 Vinho tinto reserva
- 1 Vinho tinto regional
- 1 Vinho branco regional
- 1 Chouriço tradicional 0,180kg
- 1 Paínho 0,300kg

28,00€



- 1 Tinto Reserva
- 1 Branco Regional
- 1 Tinto Regional

16,30€



- 1 Tinto Reserva
- 1 Branco Regional
- 1 Paínho 0,300Kg

16,40€



- 1 Tinto Reserva
- 1 Branco Regional

12,30€



Vinho Licoroso

10,88€
500ml



- 1 Vinho Branco Regional
- 1 Vinho Tinto Regional

Cx. em madeira **14,00€**



- 1 Vinho Branco Regional
- 1 Vinho Tinto Reserva

Cx. em madeira **17,00€**



Vinho Tinto La Lys «Centenário» Grande Reserva

74,60€
Edição limitada a 1800 garrafas



Cx. c/4 garrafas

Enólogo: Eng.º António Ventura

À venda na Liga dos Combatentes (Preços com IVA incluído)



Foto: Miguel Vale Figueiredo

11 de novembro

Evocação do Centenário da Liga dos Combatentes
105.º Aniversário do Armistício da Grande Guerra
49.º Aniversário do fim da Guerra do Ultramar

Numa manhã enevoadada, mas que mais tarde permitiu um sol aberto e quente, cedo a movimentação das Forças Armadas presentes começou, com a integração do Estandarte Nacional e o entoar do Hino Nacional.

Para a cerimónia esteve presente uma Guarda de Honra conjunta, cons-

tituída por um Batalhão representativo dos três Ramos das Forças Armadas, o Estandarte Nacional da Liga dos Combatentes (LC) com as suas inúmeras condecorações e a Banda Militar do Exército, para a prestação de Honras Militares regulamentares à Alta Entidade que presidiu à cerimónia.

Presentes também, o Dr. Diogo Leão, Deputado à Assembleia da República em representação do Presidente da Comissão de Defesa Nacional, Generais e Almirante em representação dos Chefes de Estado-Maior da Força Aérea, do Exército e da Armada, Presidente da Junta de Freguesia de

Belém, Dr. Fernando Rosa, Almirante Silva Ribeiro, Almirantes, Generais e Diretores-gerais do Ministério da Defesa Nacional, Embaixadores da Roménia, República Checa e Timor-Leste e Adidos de Defesa do Brasil, China, E.U.A., França, Guiné-Bissau e Timor-Leste, Presidente da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, Dr. El Mostafa El Ktiri, senhoras e senhores participantes no Congresso Internacional da Liga dos Combatentes, de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste. Presentes Membros do Conselho Supremo, Conselho Fiscal, Direção Central e dos diferentes órgãos da LC, Presidentes de Associações Nacionais e de Países Amigos, Combatentes e famílias.

O Presidente da LC, Tenente-gene-

ral Chito Rodrigues, recebeu uma a uma as entidades convidadas para a cerimónia, os Chefes dos Ramos e, acompanhado pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, General Nunes da Fonseca, a Ministra da Defesa Nacional, Dr.ª Helena Carreiras, e o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Alberto Pires.

Após as honras militares à Alta Entidade, com o Hino Maria da Fonte e revista às Forças em parada, seguiram-se os discursos do Presidente da LC, do orador convidado Coronel Comandante José Henriques e da Ministra da Defesa Nacional.

No seu discurso, o Presidente da LC apelou à Paz, “à manutenção e promoção da Memória Viva, repositório dos Valores Morais e Direitos Humanos,

sustentáculos do nosso acreditar, num mundo melhor e num Portugal capaz de lutar pela sua soberania e independência, que importa preservar e defender, hoje e no futuro, num mundo de cada vez maiores interdependências.”

Realçou o Congresso Internacional “Promoção da História e do Apoio Social e à Saúde aos Combatentes e suas Famílias”, com delegações de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, de 10 a 16 de novembro, como partilha de conhecimentos históricos e científicos, aprofundando as excelentes relações já existentes entre Combatentes dos nossos países. Um congresso de Promoção da História, da Paz e da Harmonia entre povos cuja língua comum facilita o entendimento e a participação no âmbito do Congresso do ▶



Foto: Miguel Valle Figueiredo



Foto: Miguel Valle Figueiredo



Foto: Hugo Gonçalves



Foto: Miguel Valle Figueiredo

Presidente da Federação Mundial dos Antigos Combatentes e o representante europeu da referida Federação.

Após os discursos do Coronel José Henriques e da Ministra da Defesa Nacional seguiu-se a imposição de condecorações a diversas personalidades, colaboradores, representantes de Núcleos e porta-guiões da LC, pela Ministra da Defesa Nacional, General CEMGFA e Secretário de Estado da Defesa Nacional. [\[ver caixa\]](#)

Atribuído também o prémio literário Antigos Combatentes – Memórias Militares, pela Ministra da Defesa Nacional, o que foi seguido pela Cerimónia de Homenagem aos Mortos em Combate junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, com deposição de coroas de flores e uma oração.

Terminadas as cerimónias exteriores, a comitiva seguiu para o Forte do Bom Sucesso/Museu do Combatente, onde após visita aos quatro novos painéis comemorativos do 25 de Abril de 1974, Salgueiro Maia, Junta de Salvação Nacional e 25 de Novembro de 1975, dirigiram-se à parada do Mu-

seu onde a Ministra da Defesa Nacional descerrou uma placa com o seu nome, inaugurando seguidamente a exposição "100 Olhares" de Luís Canguieiro, com curadoria de Isabel Martins do Marketing, patente ao público no Museu do Combatente.

No período da tarde, iniciou-se o Congresso Internacional promovido pela LC, com o *workshop* «O Reconhecimento dos Antigos Combatentes», seguido do lançamento do livro «100 Olhares - Memórias de uma Guerra,

Moçambique 1970» do Combatente Luís Canguieiro.

O autor da exposição e do livro, no seu tempo de alferes em Moçambique, dedicou-se à fotografia dos residentes, e com o apoio de amigos que ilustraram com pensamentos associados às fotos que escolheram para o trabalho, compôs este livro que é um retrato de expressões, de modo de vida em Moçambique nesse tempo.

Isabel Martins
Marketing do Museu do Combatente

Nas Cerimónias foram condecoradas as seguintes personalidades:

Medalha de Honra ao Mérito (Grau Ouro): Dr. Ricardo Cruz, Presidente da CM de Tábua; Dr.ª Paula Chuço, Presidente da CM de Mora; Dr.ª Manuela Ralha, Vereadora da CM de Vila Franca de Xira; Coronel António Cardoso, antigo Presidente do Núcleo de Lisboa da LC; Major João Figueiredo, Secretário da Direção Central da LC; Capitão Jaime Marreiros, Presidente do Núcleo de Lagoa/Portimão da LC; Primeiro-sargento Armando Costa, Presidente do Núcleo de Tábua da LC; Dr. João Horta, Chefe de Serviço da LC; Isabel Martins, Responsável de Marketing do Museu do Combatente; Dr. António Moraes, Sócio Combatente.

Medalha de Honra ao Mérito (Grau Prata): João Grego Vieira, Sócio Combatente.

Medalha de Honra ao Mérito (Grau Cobre): José Luís Gomes, Porta-guião do Núcleo de Oeiras/Cascais da LC; João Cabeto Matos, Porta-guião do Núcleo de Queluz da LC; João Trindade, Porta-guião do Núcleo de Tomar da LC.



Foto: António Lopes/MDN



Foto: Miguel Valle Figueiredo

Figueira da Foz

Inauguração de Talhão dos Combatentes em Alqueidão

Em 1 de novembro, o Núcleo da Figueira da Foz da Liga dos Combatentes (LC), juntamente com a Junta de Freguesia do Alqueidão, inaugurou o Talhão dos Combatentes no Cemitério do Alqueidão. Esta Cerimónia de especial sentido e significado pretendeu homenagear todos os Combatentes do Alqueidão e da Figueira da Foz.

A cerimónia contou com a participação do Vereador do Município, Manuel Domingues, Reverendo Padre Paulo Silvestre, Major Rui Rodrigues, Presidente do Núcleo local da LC, Presidente da Junta de Freguesia e da Assembleia do

Alqueidão, Clarisse Oliveira e Susana Costa, respetivamente, e um elevado número de Combatentes e familiares que se associaram à homenagem.

Este ato solene contou com uma alocução explicativa pelo Major Américo Camelo, uma Evocação e Homenagem aos mortos com deposição de coroa de flores, oração aos Combatentes e bên-

ção ao Monumento proferida pelo Reverendo, e alocuções alusivas à cerimónia de inauguração pela Presidente da Junta de Freguesia do Alqueidão e pelo Presidente do Núcleo da Figueira da Foz.

A cerimónia contou, ainda, com a atuação da Banda Filarmónica do Alqueidão e terminou com o Hino da LC cantado por todos os presentes.



Vendas Novas

93.º Aniversário

No dia 14 de outubro comemorou-se o 93.º aniversário do Núcleo de Vendas Novas da Liga de Combatentes (LC). A realização das cerimónias e do almoço integraram o convívio anual dos Combatentes da cidade.

O dia começou com uma Missa na Igreja de São Domingos de Sávio, em memória dos Combatentes falecidos, celebrada pelo Padre Tacílio Ferreira Gomes, seguindo-se um Porto de Honra na visita à sede do Núcleo. A comemoração continuou com a cerimónia junto ao monumento dos Combatentes, presidida pelo Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues. Estiveram presentes várias entidades: Herminia Henriques, Presidente da Assembleia Municipal de Vendas Novas; Dr. Valentino Cunha, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas; Paula Valentim, Presidente da Junta de Freguesia de Vendas Novas; Tenente-coronel Favita Setoca, 2.º Comandante do Regimento de Artilharia 5; Primeiro-sargento Fábio Melgão, em



representação do Comandante do Posto Territorial da GNR de Vendas Novas; representantes dos Núcleos da LC de Alcácer do Sal, Estremoz, Évora e Montemor-o-Novo, Ordem os Grifos 63, inúmeros Combatentes, famílias e amigos.

Durante a cerimónia foram depositadas coroas de flores junto ao monumento em homenagem aos Comba-

ntes que já partiram e deixaram eterna saudade. Foram impostas Medalhas Comemorativas das Campanhas e entregues Diplomas de Testemunho de Apreço.

O aniversário terminou com um almoço de confraternização onde estiveram 294 convidados, sócios, Combatentes e familiares.

Tavira

100.º Aniversário

O Núcleo de Tavira celebrou o seu 100.º aniversário no dia 16 de outubro. Contudo, realizou em 22 de outubro um almoço convívio que teve a maior participação de sempre em eventos organizados por este Núcleo.

O Presidente do Núcleo, Major Pontes Fernandes, enalteceu a presença massiva dos sócios, homenageando solenemente os que já partiram. Saudou ainda, a presença do Presidente do Núcleo de Lagoa-Portimão. O Vice-presidente da LC, Major-general Fernando Aguda, relevou o trabalho realizado pelo Núcleo de Tavira junto dos Combatentes

e das instituições locais, bem como a Presidente do município de Tavira, Dr.ª Ana Paula Martins, que elogiou o trabalho realizado pelo Núcleo, tendo-lhe atribuído um diploma de Reconhecimento Municipal pelos 100 anos de existência. Destacou ainda que é a Associação mais antiga do Município. Foram condecorados 2 sócios e Combatentes do

Núcleo com a **Medalha Comemorativa das Campanhas: Evaristo Maria Pacheco (Angola 1974-1975) e Florêncio Águedo Avelar (Angola 1969-1972).**

O almoço de confraternização foi acompanhado por um grupo musical que animou o evento, tocando músicas populares portuguesas que foram do agrado de todos os presentes.



Oliveira do Bairro

Inauguração de Memorial aos Combatentes de Avelãs de Cima

No 18.º aniversário do Núcleo de Oliveira do Bairro, em 28 de outubro, foi inaugurado o Memorial aos Combatentes de Avelãs de Cima, concebido pelos sócios Paulo Silva, Antero Pereira e António Duarte, em conjunto com a Comissão Pró Monumento, Junta de Freguesia (JF) de Avelãs e Município de Anadia.

As cerimónias contaram com a presença do Presidente da Liga dos Combatentes (LC), Tenente-general Chito Rodrigues, Presidentes dos Municípios de Anadia e Oliveira do Bairro, Presidente da JF de Avelãs, Comissão Pró Monumento, Presidente do Núcleo de Oliveira do Bairro e Núcleos de Aveiro, Cantanhede, Espinho, Oliveira de Azeméis e Porto.

A guarda de honra foi constituída pelo corpo de Bombeiros de Anadia e Escuteiros de Avelãs. Procedeu-se ao desceramento de uma lápide evocativa no cemitério da Freguesia, seguindo-se a inauguração do Memorial aos Combatentes de Avelãs de Cima, onde perpetuam os nomes do **1.º Cabo Armando Martins Simões Melo (1971-Guiné) e Furriel Miliciano Vítor Manuel de Jesus Rodri-**



gues Félix (1973-Angola). Depuseram-se coroas de flores em homenagem aos Combatentes que deram a vida pela Pátria, ao som do Grupo Coral da Paróquia. O Ensemble de Metais do Núcleo executou os toques de Sentido, Silêncio, Homenagem aos Mortos, Liberdade do Requiem de Fauré e Alvorada. Foram condecorados com a **Medalha Comemorativa das Campanhas** os Combatentes **Paulo Ferreira, Antero Pereira, António Oliveira, António Duarte, Fernando Paixão, António Basílio, Fernando Simões, Carlos Alegre e José Dias.**

O Presidente da LC louvou a Delegada Social do Núcleo, **Renata Miranda,** que recebeu também o Diploma do Curso

de Delegados Sociais da LC, e **Luís Marques Ferreira,** Vogal do Núcleo. Foram distinguidos com o Testemunho de Apreço dos 25 e 50 anos os Sócios: **Benjamim Pires, José Alberto Silva, Acácio Oliveira, Cesário Maia, António Sol e António de Jesus Duarte,** por ao longo da sua vida associativa contribuírem de forma ininterrupta com as suas obrigações sociais.

As cerimónias encerraram com o Hino da Freguesia de Avelãs, seguido do Hino da LC, interpretados pelo Grupo Musical Incantus, obtendo os mais respeitosos elogios. O almoço convívio decorreu num restaurante local, com dezenas de sócios Combatentes, familiares e amigos do Núcleo de Oliveira do Bairro.



Núcleo de Évora comemorou o seu 100.º Aniversário

Em 16 de novembro de 1923, era fundado o Núcleo de Évora, denominado então "Agência da Liga dos Combatentes do Distrito de Évora".

Passados Cem Anos, no dia 16 de novembro de 2023, assinalou-se e comemorou-se o Centenário do Núcleo de Évora, um feito relevante e histórico para a Liga dos Combatentes (LC).

No Palácio D. Manuel realizou-se uma sessão solene presidida pelo Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues que se fez acompanhar pelo Tenente-coronel Pires Martins e pelo Arquiteto Eduardo Varandas da Direção Central. A referida sessão contou com a presença de diversas autoridades civis e militares e dos Núcleos da LC de Campo Maior, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Vendas Novas e a Residência de São Nuno Santa Maria, em Estremoz, destacando-se, ainda, a presença dos antigos Presidentes do Núcleo de Évora, Coronel Manuel Calado e Sargento-ajudante Paulo Pagará.

A sessão solene iniciou-se com o assinalar do 105.º aniversário do Armistício da Grande Guerra.



Pelo Presidente do Núcleo local, Sargento-chefe Joaquim Santos, foi feita uma alocução alusiva ao aniversário, dando ênfase à história do Núcleo, às atividades realizadas, aos eventos organizados, às valências que existem na instituição, terminando com um enfoque especial aos Sócios com 50 anos de filiação presentes na cerimónia. Seguiu-se o discurso do Presidente da LC, proferindo palavras bastante elogiosas sobre a ação desenvolvida nos últimos anos pelo Núcleo de Évora.

No decorrer da cerimónia, foram impostas as seguintes condecorações com a **Medalha de Bons Serviços (grau ouro)**: Sócio Combatente e colaborador, **Roberto José Barbosa Canha**; Sócio Efetivo, Sargento-chefe e Tesoureiro, **José Manuel Sochas Badalo**; e, Sócio Apoiantes e Vogal, **Isidoro José Magro Leal**.

Após estas condecorações, viveu-se na sessão solene outro dos momentos mais importantes, com a atribuição do Testemunho de Apreço e do Medalhão Comemorativo do Centenário do Núcleo a 30 Sócios Combatentes, por terem completado 50 anos de filiação de forma ininterrupta na LC.

Ao nível de intervenções, a sessão terminou com o Presidente da Câmara Municipal de Évora, a endereçar os parabéns ao Núcleo e a afirmar publicamente, o compromisso de colaboração com a nossa instituição. A efeméride foi encerrada com a entoação do Hino da LC.

Como é tradição nestas ocasiões, as comemorações culminaram num almoço convívio, entre as entidades convidadas e os sócios homenageados, que decorreu no Catering Galhetas na Quinta Nova do Degebe.

Abrantes

26.º Encontro Anual dos Combatentes da Guerra do Ultramar (Ponte de Sor)

Decorreu no passado dia 16 de setembro, na Vila de Ponte de Sor, o 26.º Encontro Anual dos Combatentes da Guerra do Ultramar, naturais e residentes daquele concelho.

Por indicação do Tenente-general Chito Rodrigues, Presidente da Liga dos Combatentes (LC), o mesmo fez-se representar pelo Presidente do Núcleo de Abrantes, Coronel Fernando Lourenço, que participou no encontro.

A cerimónia contou com o seguinte programa: 11h30 - Concentração junto ao Memorial aos Combatentes existente naquela Vila, seguida da deposição de uma coroa de flores em homenagem aos 25 jovens naturais do concelho que faleceram na Guerra do Ultramar; 13h00 - Almoço convívio no Restaura-



nte da Sociedade Recreativa e Cultural de Foros do Domingão.

O encontro decorreu de forma bastante amistosa, com um número significativo de Combatentes, a que se juntaram a Vereadora Ana Rosa do Município de Ponte de Sor, o Presidente da União de Freguesias de Ponte de

Sor, Tramaga e Vale de Açor, Dr. José Manuel dos Santos e o Deputado à Assembleia da República pelo distrito de Portalegre, Eduardo Alves, natural e residente naquele concelho.

Este encontro foi organizado por três Combatentes da Guiné-Bissau, residentes no concelho.

100.º aniversário do Núcleo de Abrantes

Realizou-se no dia 30 de setembro de 2023 a Cerimónia Militar comemorativa do 100.º aniversário do Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes, presidida pelo Presidente da Direção Central, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues.

A cerimónia teve o seguinte Programa: Participação da Banda da Sociedade Instrução Musical Rossiente que executou o Hino Nacional; Cerimónia de Homenagem aos Militares Falecidos, com a deposição de uma coroa de flores no Monumento aos Mortos pela Pátria, no Regimento de Apoio Militar de Emergência, seguida do descerramento de uma Placa Evocativa do Centenário, no hall do Edifício de Comando, immortalizando assim aquela data e de uma fotografia de grupo. Este dia comemorativo terminou com um almoço convívio, num restaurante local.



Santarém

Palestra sobre o Movimento Nacional Feminino e as Madrinhas de Guerra

O Núcleo de Santarém da Liga dos Combatentes (LC) promoveu em 21 de setembro de 2023, na sua Sede, uma Palestra aos seus sócios, amigos e convidados com o tema: “O Movimento Nacional Feminino e as Madrinhas de Guerra”. O Presidente do Núcleo, Sargento-chefe de Cavalaria, Carlos Pombo, deu início ao evento com as boas vindas aos presentes, apresentando de seguida o ilustre convidado palestrante. Após difundido estes dados preliminares, seguiu-se um pequeno apontamento musical, por parte da Professora de violino, Ana Patrícia Tomé, pertencente ao Conservatório de Música de Santarém.

No final dos brilhantes temas musicais apresentados, o ambiente tornou-se ainda mais agradável. Aproveitada esta envolvência e dinâmica musical, de imediato foi escutado o Hino da LC, cujos presentes se disponibilizaram para o cantar também, devidamente apoiados pela letra, previamente colada em cima de cada cadeira na sala destinada ao evento.

Terminada a audição deste Hino Institucional, deu-se início à Palestra propriamente dita, em que a Direção do Núcleo de Santarém da LC para a sua realização, convidou o exímio orador para conferir esta temática, Sargento-chefe de Cavalaria, Jorge Artur São Pedro Sousa Gomes, Investigador e Conferencista em História Moderna e Contemporânea, sendo atualmente também Professor Universitário.

O nosso distinto palestrador conseguiu conduzir o tema riquíssimo em conteúdo histórico, devido à forma altamente entusiasta e motivante, não obstante, através o seu apanágio e conduta, promoveu um ambiente expectante à meia centena das pessoas que se encontravam presentes na sala.

Fizeram presença neste evento, dando por isso mais intensidade, real-



ce e complementaridade à temática, bastantes militares, antigos militares combatentes que foram mobilizados no período conturbado para estas três frentes; Angola, Guiné e Moçambique, assim como também seus familiares.

Destaca-se também a presença de outros convidados que se dignaram estar presentes nesta palestra, nomeadamente: Tenente-general Chito Rodrigues, Presidente da Direção Central da LC, à semelhança do Presidente e Vice-presidente do Núcleo de Rio Maior da LC e, ainda, o Vogal do Núcleo de Vila Franca de Xira, em representação do respetivo Presidente da Direção.

No final da intervenção, o orador convidou a assistência a colocar algumas questões e também a partilhar alguns testemunhos contados na primeira pessoa das respetivas experiências de guerra relativas à temática, por forma a gerar-se uma pequena tertúlia de debate.

Tendo sido assim uma proveitosa e gratificante conferência sociocultural na Casa dos Combatentes em Santarém com o intuito de reflexão, conservação das memórias da nossa História em reconhecimento dos nossos Soldados ao serviço de Portugal.

Seguiu-se um pequeno beberete que serviu de pretexto para mais um momento de convívio entre todos os presentes, antecipado à inauguração no Pólo Museológico na Área Galeria deste Núcleo de Santarém, da exposição relativa à Guerra do Ultramar, composta por Desenhos Humorísticos Militares. Mostra de desenhos originais a partir da doação realizada pelo autor e Sócio da LC, Coronel de Cavalaria Luís Manuel Vicente da Silva, que nos dá a conhecer pormenores da vida dos Combatentes da Guerra do Ultramar (1961–1974). Exposição esta, que ficará patente até ao final do corrente ano, com entrada livre. 🇵🇹

Inauguração de Memoriais aos Combatentes das freguesias de S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira

No passado dia 04 e 05 de novembro, realizaram-se duas Cerimónias de Inauguração dos Memoriais de Homenagem aos Combatentes, Filhos de S. Vicente do Paúl e também Vale de Figueira. Localidades estas, que atualmente constituem a União das Freguesias de S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira. Cerimónias que tiveram o apoio direto do Núcleo de Santarém da Liga dos Combatentes, não obstante patrocinadas pela CM de Santarém, União das Freguesias de S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira e do Representante Pró-Memoriais, Tenente-coronel Fernando Rita, Filho de Vale de Figueira.

Cerimónias que foram revestidas da maior dignidade, tendo decorrido num ambiente de enorme envolvência de sentimento, coesão e respeito, embutido nos mais Altos Valores Pátrios a que os Nossos Combatentes, História e Portugal detêm. Valores estes que todos



nós temos por dever moral e cívico preservar, por forma a nunca serem desvalorizados e muito menos esquecidos. **Viva os Combatentes! Viva Portugal! 🇵🇹**

Estremoz

Noite de Fados

O Núcleo de Estremoz da Liga dos Combatentes (LC) realizou no passado dia 20 de outubro, mais uma Noite de Fados, integrada no Plano Anual de Atividades 2023, com a presença de mais de uma centena de associados e familiares.

A primeira parte do espetáculo contou com a presença de fadistas da Associação Vozes do Fado de Sousel e do Grupo Ilustres e Boémios-Associação, acompanhados por exímios músicos, onde o fado castiço e sério tomou conta de uma plateia atenta e entusiasmada.

Após uma ceia reconfortante subiu ao palco o Grupo de Fado Humorístico “Os 4 ou 5”, para terminar a noite de forma alegre e divertida, antes do regresso a casa. Das entidades convidadas, de destacar a presença do Presidente da



CM de Estremoz, Prof. José Daniel Sadio, Presidente da CM de Sousel, Eng.º Manuel Valério, Comandante e 2.º Comandante do Regimento de Cavalaria 3, respetivamente Coronel de Cavalaria Lourenço Azevedo e Tenente-coronel de Cavalaria Castro e Sousa. A Direção do Núcleo de Estremoz da LC tudo fa-

rá, do que estiver ao seu alcance, para proporcionar aos sócios, especialmente aos Combatentes, momentos de convívio, diversão e alívio da carga emocional que os invade, fruto dos momentos difíceis vividos ao serviço da Nação, merecendo de todos, reconhecimento, apoio incondicional, respeito e gratidão. 🇵🇹

Queluz

95.º Aniversário

O Núcleo de Queluz da Liga dos Combatentes (LC) comemorou, no dia 21 de outubro, o seu 95.º aniversário. A cerimónia do aniversário decorreu de acordo com o seguinte programa: 14h30: Receção dos convidados; 15h00: Início da cerimónia; Breves palavras do Presidente do Núcleo; Intervenção do Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues; Imposição de Louvores, Condecorações e Diplomas de Testemunho de Apeço; Foto de grupo; Lanche, bolo e Porto de Honra.

Foi louvado e imposta a **Medalha de Honra ao Mérito (grau cobre)** ao **Sargento-mor Francisco Pereira**, pela forma empenhada, rigorosa e excelente como desempenhou as funções de tesoureiro e delegado de apoio social durante mais de 3 anos, no Núcleo de Queluz.

Foi louvado e imposta a **Medalha de Bons Serviços (grau cobre)** ao **Sargento-chefe**



José Parente, pela forma empenhada, rigorosa e eficiente que desempenhou as funções de secretário e responsável pelos cemitérios durante cerca de 3 anos, no Núcleo de Queluz.

Pelo Presidente da LC, foi louvado o **Sócio João Trindade**, pelas suas qualidades e virtudes pessoais e pela forma empenhada, dedicação e disponibilidade como cumpre as funções de Porta-Guião do Núcleo acerca de 9 anos.

A cerimónia foi presidida pelo Presidente da LC e contou com a presença das seguintes entidades: Coronel Renato Assis, Comandante do Regimento de Artilharia 1, em representação da Presidente da União de Freguesias de Queluz/Belas, a vogal do Pelouro da

Ação Social e Património Imóvel, Ana Paula Pacheco, vogal do Pelouro dos Cemitérios e Toponímia, Joaquim Casimiro, Arquiteto José Eduardo Varandas dos Santos, responsável da Direção Central da LC pela conceção do monumento aos Combatentes a erigir em Queluz, Coronel Luís Campos, em representação do Presidente do Núcleo de Loures, Coronel Madaleno Geraldo, em representação do Presidente do Núcleo de Mafra, Presidente do Núcleo de Sintra, Tenente-coronel Paulo Afonso, Sargento-mor Pedro Gonçalves, anterior Presidente do Núcleo de Queluz e o Presidente da Associação de Lanceiros, Artur Duarte Lopes Ferreira e alguns sócios do Núcleo.

Seixal

Visita ao Museu Militar de Lisboa

O Núcleo do Seixal realizou no dia 28 de outubro uma visita ao Museu Militar de Lisboa, o maior museu militar em Portugal e um dos mais antigos da cidade, possuidor de um vasto e valioso património museológico. A visita, que foi conduzida pelo Dr. Carlos Caetano, começou pelo local onde existiam as Terrenas das Porta da Cruz e onde D. Manuel I mandou construir um conjunto de oficinas com depósitos e cais acostáveis, em resposta à necessidade de fundição e armazenamento de material de guerra.

Foram visitadas todas as salas que se desenvolvem em torno de um pátio quadrado interior, que é conhecido como o Pátio de Artilharia. Com o crescimento da coleção museológica, a expansão do museu aumentou para as salas da Grande Guerra, D. Carlos, Mouzinho de Albuquerque, Aljubarrota,



Ultramár, Mestres de Fundição, Sala de Artilharia e Pátio de Canhões.

A coleção museológica é representativa da evolução do material de guerra e da armaria portuguesa e estrangeira, desde o séc. XIV e XV até às décadas recentes, e das campanhas militares em que Portugal participou. Foram visitados espaços plenos de história e beleza arquitetónica, alguns de "cortar a respiração" tal é a riqueza e sumptuosida-

de de todos os materiais envolventes.

Esta visita, patrocinada pela Câmara Municipal do Seixal que cedeu um autocarro para o efeito, reuniu sócios e seus familiares e foi, à semelhança de anteriores visitas, aberta à população das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e freguesia da Amora, possibilitando assim a boa convivência e confraternização entre todos os participantes.

Tábua

2.º Aniversário

Em 24 de setembro comemorou-se o 2.º aniversário do Núcleo de Tábua da Liga dos Combatentes (LC). A celebração iniciou-se com uma receção ao Vogal da Direção Central da LC, Coronel Paulo Belchior, e membros da Direção do Núcleo local nos Paços do Concelho pelo Presidente do município, Dr. Ricardo Cruz, e do Vereador David Pinto, onde foi assinado o Protocolo de Colaboração do direito ao uso do Talhão dos Combatentes no Cemitério Municipal de Tábua.

Em seguida realizou-se a Cerimónia Militar junto ao Monumento aos Combatentes do Concelho de Tábua com Guarda de Honra prestada por militares do RI14. Homenagearam-se os Militares que Tombaram em Combate, com deposição de coroas de flores, e foram atribuídos diplomas e respetivos cartões de sócios beneméritos às entidades: Município de Tábua, Juntas de Freguesia de Tábua e de Candosa; sendo ainda atribuído um Louvor da LC ao Dr. Ricardo Cruz. Foi igualmente imposta a **Medalha Comemorativa das Campanhas** ao Comba-



tente **Rui Manuel Dias Bernardo (Moçambique, 1972-74)**. Este dia festivo culminou com um almoço convívio no Pavilhão da Associação Recreativa da Póvoa de

Midões, com a participação de mais 100 pessoas, entre Combatentes, familiares, amigos e os Presidentes dos Núcleos da LC de Coimbra, Gouveia e Viseu.

Leiria

12.º Encontro de Combatentes

Promovido pelo Núcleo de Leiria da Liga dos Combatentes e pelo Município de Leiria, decorreu no passado dia 24 de setembro o 12.º Encontro de Combatentes do Concelho de Leiria.

O encontro iniciou-se com um espetáculo musical na sala nobre da cidade, o Teatro José Lúcio da Silva, com a participação do Grupo Coral e Filarmónica da Sociedade Artística e Musical Cortesense, e do Grupo de Cavaquinhos MusicOrdem. Seguiu-se uma cerimónia de homenagem aos Combatentes no Largo 5 de Outubro, que começou com o toque e cântico do Hino Nacional, a que se associaram



todos os presentes. Foi descerrada uma placa a simbolizar o evento, uma cerimónia militar de Homenagem aos Combatentes Mortos, com deposição de duas coroas de flores pelo Presidente do Núcleo de Leiria, Coronel Norber-

to Serra, e pelo Presidente do Município, Dr. Gonçalo Lopes.

No decorrer da cerimónia foram condecorados alguns sócios Combatentes do Núcleo com a Medalha Comemorativa das Campanhas.

Vila Real

Passeio Cultural ao Museu do Douro

No dia 7 de outubro de 2023, o Núcleo de Vila Real efetuou uma visita, de caráter lúdico e cultural, ao Museu do Douro, localizado em Peso da Régua, dedicado ao estudo e divulgação do património da Região Demarcada do Douro e dos seus vinhos, nomeadamente o vinho do Porto.

Do programa do evento constou a visita ao museu, almoço num restaurante típico e passeio de barco no rio Douro, na região da vila do Pinhão. Este evento, que contou com cerca cinquenta



participantes, entre sócios e alguns familiares, teve como objetivo principal, reforçar a ligação e amizade entre os

associados e permitir ouvir as memórias das vivências mais marcantes dos Combatentes. 

Viseu

100.º Aniversário

O Núcleo de Viseu da Liga dos Combatentes (LC) comemorou o seu Centenário a 29 de outubro. Este evento considerado, também, como a grande concentração anual de sócios, decorreu nas instalações do Regimento de Infantaria 14.

O dia festivo começou pelas 10h00 com a Assembleia-geral da qual se destaca a eleição da nova equipa diretiva para o triénio 2023–2026. De seguida decorreram as cerimónias de condecorações, imposição de medalhas e discursos alusivos ao ato.

O Tenente-coronel António Gabriel, presidente do Núcleo, reeleito para mais três anos, usou da palavra para destacar as atividades realizadas no âmbito do Centenário, bem como, uma apresentação histórica dos 100 anos da instituição, essencialmente na área social. O Presidente da Junta de Freguesia de Viseu, Dr. Diamantino Santos, focou o papel social e na defesa dos símbolos e valores éticos da Nação que o Núcleo de Viseu defende e desenvolve. Após as suas breves palavras entregou ao Núcleo uma lembrança da Junta de freguesia.



A Vereadora da Cultura, Dr.ª Leonor Barata, durante a sua intervenção enalteceu o papel do Núcleo de Viseu nestes 100 anos para com os Combatentes. No final da sua intervenção ofertou uma lembrança do Município.

O Secretário-geral da LC, Coronel Lucas Hilário, aquando da sua intervenção, focou o grande esforço que a LC tem feito na defesa da dignidade dos Combatentes perante o poder político.

Após as intervenções procedeu-se à entrega de medalhas e uma lembrança de Centenário a três sócios Com-

batentes da Guerra do Ultramar que mais se destacaram no apoio, na presença e, acima de tudo, na disponibilidade com as atividades do Núcleo.

A Missa de sufrágio, igualmente no Regimento de Infantaria 14, foi presidida pelo Capelão Major Marcelino Pereira, ao que se seguiu uma homenagem aos mortos junto ao Monumento aos Combatentes da Guerra do Ultramar.

As festividades terminaram com o almoço de confraternização, cuja ementa não podia dispensar o famoso e tradicional Rancho à moda de Viseu. 

Cantanhede

10.º Aniversário

Em 23 de setembro comemorou-se o 10.º aniversário do Núcleo de Cantanhede da Liga dos Combatentes (LC), organização superiormente assegurada pelo Presidente deste Núcleo, Tenente-coronel João Carlos Saborano, tendo sido presidido pelo Coronel Paulo Miguel Glória Belchior da Direção Central da LC, em representação do Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues.

As comemorações tiveram início com a receção dos convidados, seguida da Cerimónia Militar junto ao Monumento aos Combatentes em Cantanhede, que contou com a participação do Alferes Capelão, Padre Jorge Manuel Gonçalves, com o ato solene religioso, bem como, com uma digna Homenagem aos Mortos tombados no campo da Honra em Defesa da Pátria, e posterior deposição de coroa de flores.

Ulteriormente, no Centro Paroquial de S. Pedro, procedeu-se à Cerimónia de Imposição de Condecorações a um número muito significativo de militares



que participaram nas campanhas ultramarinas na sequência da Guerra do Ultramar, nos três Teatros de Operações: Angola, Guiné e Moçambique, tendo ainda havido oportunidade para a apresentação de discursos alusivos ao aniversário, aos eventos, ao labor evidenciado por este Núcleo e aos sócios, em particular, para os homenageados nessa data e evento.

Dá-se especial relevo à participação do Vice-presidente e Vereador da Câ-

mara Municipal de Cantanhede, Dr. Pedro António Vaz Cardoso, em representação da Presidente, Dr.ª Maria Helena Teodósio, agradecendo a sua presença sentida e as palavras de estima, colaboração, incentivo, consideração e carinho pessoal por este jovem mas muito eficiente Núcleo.

As cerimónias terminaram com um almoço convívio de Combatentes e famílias em ambiente de salutar confraternização e familiaridade. 

2024 | 4ª Edição

Concurso História Militar e Juventude

O 25 de Abril na minha terra

Desde 15 de setembro de 2023 (Dia internacional da Democracia) a 19 de abril de 2024, decorre a 4.ª edição do Concurso História Militar e Juventude, subordinada ao tema: O 25 de Abril na minha terra. Este concurso, organizado pela Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM) e pela Associação de Professores de História (APH), com o Patrocínio da Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril (e o apoio da Liga dos Combatentes) tem por objetivo fomentar o gosto pela História Militar de Portugal entre as crianças e jovens, dos 10 aos 19 anos, que frequentam o 2.º e 3.º ciclos e o secundário (regular e profissional). A receção dos trabalhos a concurso será feita, de acordo com o grupo etário/ciclo dos seus autores, entre 28 de abril e 19 de maio.



Consulte aqui o Regulamento

Braga

Passeio à Região do Tâmega e Sousa

A Direção do Núcleo de Braga da Liga dos Combatentes (LC) organizou no passado dia 30 de setembro um passeio/convívio à Região do Tâmega e Sousa, onde participaram 52 sócios e familiares, com o seguinte programa:

Visita guiada à Estação de Radar N.º 2 da Força Aérea, em Paços de Ferreira:

Esta Unidade assume um papel fundamental no sistema de Defesa Aérea Nacional, disponibilizando a imagem radar do espaço aéreo Nacional, bem como as componentes de comunicações Terra-Ar-Terra, que, no seu conjunto, são parte integrante do sistema de Comando e Controlo Aéreo português, contribuindo de forma decisiva para a defesa do nosso espaço aéreo e consequentemente para soberania Nacional e cumprimento dos compromissos com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO) da qual Portugal é aliado e membro fundador, dos atuais 31 estados que a constituem.

A visita foi superiormente conduzida e supervisionada pelo Comandante da Estação de Radar n.º 2, Major Engenheiro Eletrotécnico Arnaldo Nuno Ma-



tos Fonseca, onde tivemos a oportunidade de observar as instalações *in loco* e ao mesmo tempo era-nos descrito e explanado a organização e funcionamento da referida unidade.

Almoço convívio no restaurante “Os Três Miguéis” em Penafiel: Durante o almoço, os nossos associados e amigos da LC, além de saborear um bom repasto, tiveram a oportunidade de conviver, estabelecer e aprofundar laços de amizade e camaradagem, um dos principais propósitos deste Núcleo.

Visita guiada ao Castro do Monte Mozinho, em Penafiel: O Castro de Monte Mozinho está na dependência do Museu Municipal de Penafiel e faz parte da Rede de Castros do Noroeste Peninsular. Localizado nas freguesias de Oldrões e Galegos, concelho de Penafiel, é um povoado fortificado a uma altitude de 408 metros de altura. Houve ainda,

a oportunidade de visitar o Centro Interpretativo do Castro de Monte Mozinho, inaugurado em 2004, onde pode ser observado um conjunto de maquetes e algumas peças e visionar alguns vídeos explicativos, que complementam a visita à área arqueológica do castro.

Visita ao centro histórico da cidade de Guimarães: Já com a fita do tempo a esgotar, optámos por uma visita curta e rápida ao centro histórico de Guimarães em vez da visita ao monte da Penha conforme estava previsto.

O Núcleo de Braga agradece a todos os participantes o bom ambiente de camaradagem vivenciados e congratula-se por mais uma vez os objetivos deste passeio terem sido amplamente alcançados: proporcionar convívio salutar, entre os seus associados e amigos e ao mesmo tempo facultar oportunidade de enriquecimento cultural e social. 🇵🇹



Porto

Visita ao Centro das Tropas Especiais e às Caves Raposeira

No passado dia 4 de setembro o Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes (LC) efetuou uma visita, de caráter lúdico e cultural, ao Centro de Tropas de Operações Especiais (CTOE) e às Caves Raposeira, em Lamego, com os Sócios do Núcleo.

Do programa da visita destacou-se a receção, cumprimentos de boas-vindas e visita guiada na primeira pessoa, efetuada pelo Comandante, Coronel Jorge Rodrigues, cerimónia de homenagem aos mortos nos claustros do Convento de Santa Cruz, com deposição de coroa de flores sendo audível, em voz *off*, a prece do “Ranger”, momento de recolhimento espiritual muito intenso vivenciado por todos os visitantes e militares da Unidade, o sentir da alma reavivada a memória, nos murmúrios das conversas, em relatos vivenciados pelos militares visitantes nas diferentes etapas das suas vidas militares em África, ao serviço do “Pano Verde Rubro” que tem ondulado ao sabor dos ventos da fama. O espaço,

a história e a prece tocaram fundo na alma dos combatentes.

De seguida visitou-se a sede da formação e treino e da componente operacional, no quartel de Penude, onde se teve a oportunidade de conhecer uma amostra da panóplia de materiais, equipamentos, armamento e viaturas que equipam esta Unidade, bem como interagir com Oficiais, Sargentos e Praças, que evidenciando elevada preparação, só possível devido ao rigor e à disciplina colocadas na formação e treino. Os visitantes tomaram conhecimento e constaram a experiência, formação e treino, prontidão, ousadia, flexibilidade, discrição e competência dos mesmos.

Foi uma manhã cheia de tudo o que há de bom. Os visitantes foram unânimes em reconhecer o cuidado posto no planeamento e condução da visita, o que muito contribuiu para o fomento da excelente imagem e visibilidade da Unidade, da Brigada de Reação Rápida, do Exército e das Forças Armadas. Seguiu-se o almoço convívio no restaurante “Paiva”, cuja ementa constou de com um excelente cordeiro assado no forno, regado com um excelente vinho da região que permitiu conviver e reavivar me-

mórias da vivência dos Sócios da LC do Núcleo do Porto.

A tarde iniciou-se nas Caves Raposeira, onde o Professor Orlando Lourenço, um profundo conhecedor da Instituição Castrense e dos seus valores, fez um relato histórico, na primeira pessoa, e pelos diversos espaços dessa grande empresa de sucesso, mitigando o tempo que “encolheu” sem se dar por isso. Apraz-nos ainda registar o profissionalismo, a competência e o sorriso nos lábios de todos aqueles com quem fomos contactando ao longo da visita.

O entusiasmo e a alegria contagiante colocadas pelo anfitrião, quer na visita, quer nas demonstrações ao longo da mesma, comprovou tratar-se de um exímio e extraordinário comunicador, profundamente conhecedor do *métier*, só possível para aqueles que nascem e crescem no meio, o qual nos foi explicando durante o percurso nas imponentes instalações e na apresentação do espólio, constituído por uma reserva de dezenas de milhões de garrafas de espumante. A fama e lustre das caves Raposeira e Murganheira são do conhecimento geral a nível interno e externo, assim não foi de toda surpresa constatar que nas duas empresas a ▶

Lagos

Visita ao Museu do Ar

O Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes efetuou, no dia 22 de outubro, uma visita ao Museu do Ar, em Sintra. Apesar das condições meteorológicas adversas foi possível reunir um grupo de Sócios Combatentes, viúvas, familiares e amigos para esta viagem cultural, contemplando este ano a Força Aérea. O grupo esteve animado e muito interessado na história da aviação. 🇵🇹



núcleos

inovação e a tecnologia de ponta estão ao nível do que melhor se produz a nível mundial e são utilizadas em todas as etapas do processo do método raposeira e murganheira.

O bem receber foi bem patente ao longo da visita e a simbologia colocada na prova final foi um *must* sublime e inolvidável, que calou fundo no coração dos visitantes e mereceu o profundo respeito, reconhecimento e consideração pelo anfitrião e pelas marcas Raposeira e Murganheira, na certeza de que os destinos das mesmas estão bem entregues, na continuidade da excelência, da qualidade do produto e dos seus quadros, bem como na sua matriz cultural de inserção na sociedade que as rodeia. 



Maia

Visita ao Núcleo Museológico Soldado Milhões

Em 26 de outubro, o Núcleo da Maia realizou uma atividade lúdica e recreativa com os seus Sócios, familiares e amigos ao visitar o Núcleo Museológico Soldado Milhões, na aldeia de Valongo de Milhais, concelho de Murça, tendo sido recebidos pelo Técnico de Turismo, Marcelo de Carvalho, que deu uma explicação histórica sobre o célebre e heroico Soldado Milhões e geográfica sobre o concelho de Murça.

Esta visita também contou com as explicações de pormenor do Secretário do Núcleo, Prof. Dr. Sérgio Veludo Coelho, um historiador de relevo, que esteve ligado a este projeto.



Seguiu-se um agradável almoço no Restaurante Borges a anteceder a visita, durante a tarde, à Cooperativa Agrícola

dos Olivicultores de Murça e loja das Caves de Murça, onde se encontra uma agradável variedade de vinhos locais. 

WIDEX ESPECIALISTAS EM AUDIÇÃO



Jorge Humberto

Audiologista Wídex
Cédula Profissional: C-012793035

A Wídex faz parte da família

BENEFICIE DA PARCERIA LIGA DOS COMBATENTES/WIDEX

20% DESCONTO | OFERTA* DE 5 ANOS DE PILHAS E 4 ANOS DE SEGURO NA AQUISIÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AUDITIVA

Nº WIDEX gratuito

800 100 157

Dias úteis das 9h às 18h

www.widex.pt



O NATAL É PARA SE
OU VIR

*A oferta de serviços varia consoante o Programa de Reabilitação Auditiva adquirido. Não acumulável com outras campanhas, acordos e protocolos em vigor.

dia de finados

Como em anos anteriores, por todo o país e estrangeiro, onde existem Núcleos da Liga dos Combatentes, os Combatentes e suas famílias promoveram cerimónias de homenagem aos militares falecidos.

Devido à grande quantidade de cerimónias realizadas, as notícias referentes às romagens aos talhões da Liga dos Combatentes podem ser consultadas na página oficial da instituição em www.ligacombatentes.org



A MINHA GUERRA...

Dia 18 de dezembro de 1961, cerca das 08h30 subo ao torreão norte da fortaleza de Tiracol e verifico que no porto de Mormogão e arredores, se encontravam barcos de guerra indianos que trocavam disparos das suas armas, com o barco Português Afonso de Albuquerque. Reuni todo o pessoal e ordenei que, em caso de ataque, todos teríamos de ir para os locais de defesa previamente definidos.

Cerca das 10h30 desse mesmo dia, recebo uma comunicação via rádio do comandante do setor de Pernem (de onde dependia) que ordenava o abandono da fortaleza levando apenas o material de guerra e que nos aguardava junto ao posto de Quirim um camião para transportar o pessoal dos três postos (Tiracol, Arambol e Quirim) até Pernem. Dando cumprimento às ordens recebidas e às guarnições presentes, embarcámos no camião e seguimos viagem até Pernem. Até aqui tudo bem. Mas já próximo desta localidade e junto ao posto fiscal Quariambande fomos atacados por tropas indianas, o que nos levou a interromper a marcha e seguirmos a corta mato, serra fora com tudo às costas, tentando atingir a travessia do Rio Chaporá, aquilo que conseguimos. Durante este percurso fomos sobrevoados diversas vezes por aviões indianos o que nos obrigou a camuflagens constantes para fugir ao contato visual daqueles aparelhos de guerra.

Chegados à margem direita do Rio Chaporá e depois de carregado o material de guerra e embarcados nas canoas que nos transportariam à margem esquerda do referido rio, aparece ali um camião com tropas indianas que nos proibiram a travessia e retiraram do fundo do rio algum material nosso que logo após a aproximação daquelas forças, foi por nós desmantelado e atirado à água. Obrigaram-nos a subir para o camião e depois de embarcados, este arrancou a grande velocidade em dire-

ção a Pernem. Chegados ali e já dentro do setor onde deveria permanecer o comandante com os seus subordinados, verificou-se que este setor estava totalmente ocupado pelos militares indianos, sendo a única pessoa conhecida, o visconde de Pernem que, possivelmente, teria ido dar as boas-vindas aos indianos.

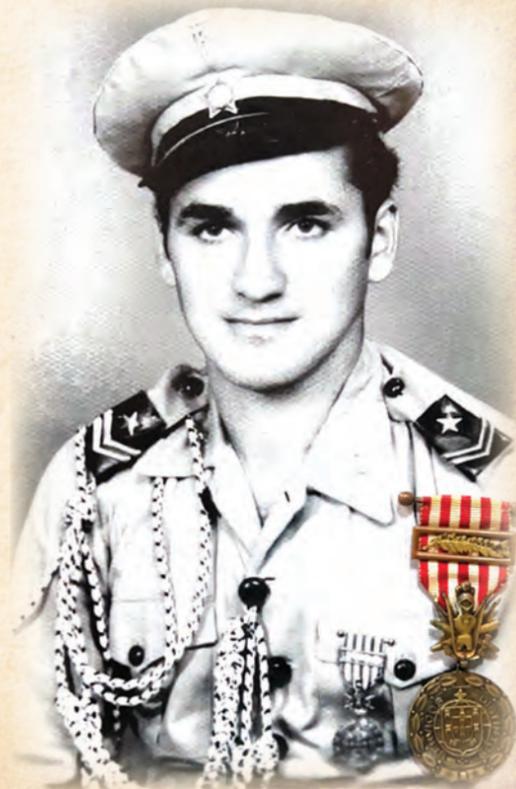
Depois de identificados, subimos novamente para o camião que nos levou para a prisão de Sawantdady, que dista de Goa cerca de 20km. Chegados à prisão foi-nos distribuído uma esteira de bambu e uma bilha de cobre. A minha ingenuidade era tanta que me levou a perguntar: “Para quê estes utensílios?”. E a resposta foi: “A esteira é para dormir e a bilha de cobre é para levar a água para lavar o cu.”

Os guardas fiscais goeses foram libertados no dia imediato. Os portugueses permaneceram naquela prisão até ao dia 27 de dezembro, altura que fomos levados para Pondá e nos juntámos a alguns elementos da Guarda Fiscal e outros que ali se encontravam à espera de serem repatriados, o que se verificou a 5 de maio de 1962.

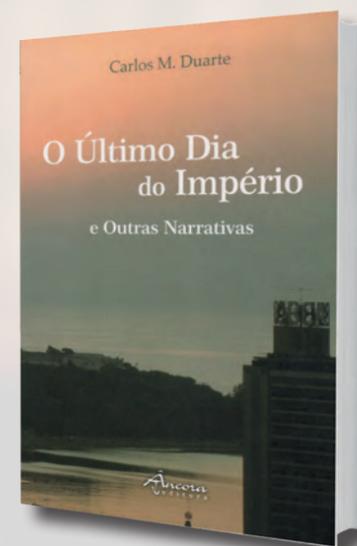
Não devo, nem posso deixar de mencionar o que foram aqueles dias e noites passados naquela prisão: o chão era constituído por excrementos de búfalo, em substituição de outros materiais usados na construção civil em Goa. Este material era propício a que os percevejos encontrassem alojamento durante o dia, para durante a noite sugarem o nosso sangue.

A esteira foi útil, porque durante a nossa permanência ali, serviu de cama, colchão lençol e cobertor. A bilha de cobre serviu para transportar a água que era utilizada na nossa higiene.

Quanto ao repatriamento dos portugueses para Portugal nada mais há a acrescentar, além daquilo que muito se tem escrito. No entanto, e no que respeita ao signatário, tenho a dizer que, do dia já mencionado (se é que está correto), fui levado do quartel de Pondá para o aeroporto de Dabolim, onde embarquei num avião francês que me levou até Carachi onde embarquei no paquete Vera Cruz que me transportou até Lisboa. Não terminou aqui o meu martírio, pois que só deixei de ser prisioneiro depois de ter entregue a minha guia de marcha no Ex-Ministério de Ultramar. 



O autor: Bento da Silva, reformado da PSP, com duas filhas, duas netas e dois bisnetos. Tem 90 anos de idade e reside em Riba d’Aves, freguesia de Ortigosa, concelho de Leiria. Sócio Combatente n.º 123.833 do Núcleo de Leiria da Liga dos Combatentes.



O Último Dia do Império e Outras Narrativas

A primeira parte inclui a narrativa histórica dos tempos que o autor viveu intensamente em Angola, desde finais de 1969, culminando com a Independência em Luanda em 11 de Novembro de 1975. Além dessa narrativa, seguem-se três histórias. A segunda parte inclui três contos de homenagem: ao Humor Britânico representado pelos notáveis Monty Phytton e ‘Allo ‘Allo!; a Jorge Amado; e, a William Somerset Maugham, seguindo o mesmo princípio, utilizando a forma característica das suas obras, sem esquecer o seu gosto pelas viagens.

12€

Autor: Carlos M. Duarte
Páginas: 127
Editora: Âncora, 2023
Pedidos para: geral@ancora-editora.pt

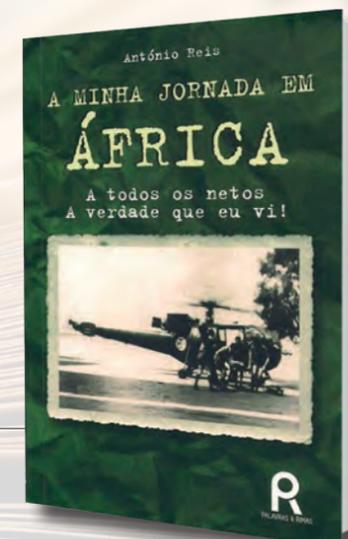
A Minha Jornada em África A todos os netos, a verdade que eu vi!

Livro que nos faz penetrar profundamente na Guerra do Ultramar, dos sofrimentos vividos nos hospitais militares à dor das mães, esposas e irmãs que viram os seus homens partir por uma causa com a qual não se identificavam. Impressionante no seu realismo, inesquecível nas suas descrições do longo pesadelo que foi a guerra. É um olhar de hoje para hoje, como julgamento de ontem, é uma crítica à consciência dos homens. Um livro comovente até às lágrimas.

15€
(+ portes)

Autor: António Reis
Páginas: 111
Editora: Palavras e Rimas, 2015

À venda na Liga dos Combatentes



Outros livros à venda na Liga dos Combatentes (Portes de envio não incluídos)



10,00€

20,00€

15,00€

15,00€

30,00€

30,00€

Pedidos para: patrimonio@ligacombatentes.org



MUSEU DO COMBATENTE - Forte do Bom Sucesso - Belém

Exposição

Moçambique 1970, pelo olhar de Luís Canguero, com fotografias do livro «100 Olhares»

Já se encontra patente ao público, a nova exposição do Museu do Combatente, inaugurada em 11 de novembro, refletindo o olhar de Luís António Canguero, em Moçambique, através das suas fotografias.

O autor nasce em Prado Gatão, concelho de Miranda do Douro, em 1942. Faz os estudos secundários em Vinhais e Bragança e no ano de 1962 ingressa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde obtém a licenciatura em Filologia Clássica.

Preside vários anos ao Grupo Coral da Faculdade de Letras, é membro fundador da Secção Fotográfica da Associação Académica de Coimbra em 1963, desenvolve o gosto pela fotografia artística e concorre aos salões de fotografia nacionais e internacionais, onde obtém diversos prémios.

A Trincheira



De um realismo dramático, hiper-realista, em 3 dimensões com manequins em tamanho natural, efeitos de luz e som, a vida do soldado português na Flandres, as saudades de casa, as conversas em momentos de descanso e até naqueles em que a realidade envolvente impossibilitava conciliar o sono pelos rebentamentos sucessivos, os ataques de pânico, os feridos, o sair do abrigo provisório da trincheira para o combate corpo-a-corpo.

MUSEU DO COMBATENTE

Av. Brasília (junto à Torre de Belém)

Aberto todos os dias,

incluindo fins de semana e feriados.

Das 10H00 às 18H00 - Contacto: 912 899 729

Bilhetes:

- Combatentes, viúvas de Combatentes, com cartão, sócios da LC e crianças até 5 anos - isentos
- Seniores (mais 65 anos) e militares ao serviço - 3 €
- Grupo acima de 6 pessoas - 4 €
- Lisboa card (desconto de 1 €) - 4 €
- Bilhete normal - 5 €
- Visitas guiadas de grupo com projeção de filmes - 5 €

Todos os dias podem ser como o Natal



OFERTA DE NATAL*

Na compra de um elevador de escadas recebe de oferta uma Air Fryer.



Ligue já e solicite a sua oferta de Natal

808 918 388

Custo máximo de 9 cêntimos por minuto

*Campanha válida até 31-12-2023, não acumulável com outras campanhas e ofertas. Imagens meramente ilustrativas. Ofertas limitadas ao stock existente. Consulte o nosso especialista sobre respetivos descontos e ofertas.

Um elevador de escadas representa muito mais do que subir e descer as escadas. Tornamos as escadas seguras novamente para que possa continuar a desfrutar da sua casa com a sua família e amigos. Afinal, o melhor presente de Natal que pode receber é a sua mobilidade.

1º LÍDERES MUNDIAIS
EM ELEVADORES DE ESCADAS

Desde 1867
+150 anos experiência

+25 000 TESTES
EM FÁBRICA

AVALIAÇÃO GRATUITA EM PORTUGAL CONTINENTAL E NAS ILHAS

LUÍS CANGUEIRO MOSTRA MOÇAMBIQUE COM FOTOS DO LIVRO "100 OLHARES"

MOÇAMBIQUE THROUGH THE EYES AND PHOTOS OF **LUÍS CANGUEIRO**

CENTENÁRIO DA LIGA DOS COMBATENTES RELÓGIO COMEMORATIVO

Edição limitada



160€

Preço exclusivo para Sócios

(Portes incluídos para Portugal continental e ilhas)

Preço para Não Sócios: 200€(+ Portes)

Características

Modelo: Cinzento / Preto
Cor da Caixa: Prateado
Caixa: Aço inoxidável
Vidro: Safira

Movimento: Quartzo, Ronda 517
Largura da Caixa: 44mm
Espessura: 10mm
Resistência à água: 10 ATM

Contacte o Núcleo da Liga dos Combatentes mais próximo de si ou faça a sua encomenda para:
patrimonio@ligacombatentes.org